



JOINVILLE

CIDADE EM DADOS

2019

AMBIENTE CONSTRUÍDO



Prefeitura de
Joinville

O CADERNO **“JOINVILLE CIDADE EM DADOS”** É UMA OBRA INTELECTUAL COLETIVA NA FORMA DO INCISO XIII DO ART. 7º DA LEI Nº 9.610 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998 E SUA VIOLAÇÃO ACARRETARÁ NAS SANÇÕES PREVISTAS NO TÍTULO III DESTA MESMA LEI.

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA É PERMITIDA SOB AS SEGUINTE CONDÇÕES:

OS CRÉDITOS AOS AUTORES ORIGINAIS SÃO GARANTIDOS, DA FORMA ESPECIFICADA ABAIXO:

- Para Textos: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2020 / fonte secundária.
- Para Tabelas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2020/ fonte secundária.
- Para Imagens: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2020/ fonte figura.
- Para Referências Bibliográficas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2020.

Prefeitura Municipal de Joinville. Joinville. 2020. 64 páginas

É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DESTA OBRA COM FINALIDADES COMERCIAIS

Ref. Bibliográfica preparada por Maria Nazaré Fabel, Bibliotecária, CRB -199, 14.Reg.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

UDO DÖHLER
Prefeito Municipal

NELSON COELHO
Vice-Prefeito

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RAFAEL BENDO PAULINO
Secretário

FABIANO DELL` AGNOLO
Diretor Executivo – Desenvolvimento Sustentável

REALIZAÇÃO
UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GABRIEL CABRAL
Engenheiro Civil | Gerente

RODRIGO ALEXANDRE MAFRA
Administrador Pesquisa e Organização

MAPAS
UNIDADE DE GEOPROCESSAMENTO

THIAGO AUGUSTO NEIVA DE LIMA
Geógrafo

JOSUÉ REFATTI
Geógrafo

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
Diagramação e Revisão
Fotos: Arquivo Prefeitura de Joinville/Secom

**Secretaria de
Planejamento
Urbano e
Desenvolvimento
Sustentável**







AMBIENTE CONSTRUÍDO



1 - TERRITÓRIO

A cidade de Joinville está localizada no estado de Santa Catarina, região Sul do país. Situa-se no litoral norte do estado e confronta-se a leste com a Baía da Babitonga e a oeste com trecho da cadeia de montanhas da Serra do Mar.

JOINVILLE

**ALTITUDE DA SEDE
(PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE)**

4,5 metros

**PONTO CULMINANTE
PICO SERRA QUEIMADA**

1.325 metros



FIGURA 3.1

LOCALIZAÇÃO DE JOINVILLE



*Fonte: Secretaria
de Planejamento
Urbano e
Desenvolvimento
Sustentável -
SEPUD, 2020 .*



JOINVILLE

A Figura 3.2 ilustra as regiões geográficas Imediata (formada por Joinville e municípios próximos em tom claro) e Intermediária (formada por Joinville e municípios em tom claro e escuro) de Joinville, conforme a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. As divisões das regiões geográficas são relevantes para compreensão e planejamento do território.



FIGURA 3.2

MUNICÍPIOS INTEGRANTES DAS REGIÕES GEOGRÁFICAS IMEDIATA E INTERMEDIÁRIA DE JOINVILLE



A Tabela 3.1 mostra a área e a população dos municípios que compõem as regiões geográficas Imediata e Intermediária de Joinville.

TABELA 3.1

MUNICÍPIOS INTEGRANTES DAS REGIÕES GEOGRÁFICAS IMEDIATA E INTERMEDIÁRIA DE JOINVILLE

	Região Intermediária de Joinville	Área (km²)	População (estimada em 2019)	% População Região Imediata	% População Região Intermediária
Região Imediata de Joinville	Araquari	384,172	38.129	3,77%	2,74%
	Balneário Barra do Sul	111,037	10.795	1,07%	0,78%
	Corupá	407,527	15.909	1,57%	1,14%
	Garuva	503,595	18.145	1,79%	1,31%
	Guaramirim	267,575	44.819	4,43%	3,22%
	Itapoá	245,394	20.576	2,03%	1,48%
	Jaraguá do Sul	529,412	177.697	17,57%	12,78%
	Joinville	1.124,12	590.466	58,39%	42,47%
	Massaranduba	374,459	16.916	1,67%	1,22%
	São Francisco do Sul	493,418	52.721	5,21%	3,79%
	São João do Itaperiú	152,014	3.733	0,37%	0,27%
	Schroeder	165,108	21.365	2,11%	1,54%
	Total	4.757,83	1.011.271	100,00%	72,73%
Região Imediata de São Bento do Sul - Rio Negrinho	Campo Alegre	499,216	11.978	8,63%	0,86%
	Rio Negrinho	908,206	42.302	30,48%	3,04%
	São Bento do Sul	495,772	84.507	60,89%	6,08%
	Total	1.903,19	138.787	100,00%	9,98%
Região Imediata de Mafra	Bela Vista do Toldo	533,419	6.337	2,64%	0,46%
	Canoinhas	1.148,04	54.401	22,64%	3,91%
	Irineópolis	589,698	11.222	4,67%	0,81%
	Itaiópolis	1.296,58	21.669	9,02%	1,56%
	Mafra	1.404,08	56.292	23,43%	4,05%
	Major Vieira	523,27	8.103	3,37%	0,58%
	Monte Castelo	560,743	8.275	3,44%	0,60%
	Papanduva	763,553	19.320	8,04%	1,39%
	Porto União	846,965	35.398	14,73%	2,55%
	Três Barras	436,877	19.275	8,02%	1,39%
	Total	8.103,23	240.292	100,00%	17,28%
Região Intermediária de Joinville	14.764,25	1.390.350	100,00%	100,00%	

Fonte: O valor da área de Joinville informado pelo IBGE é de 1.127,946 km². Foi utilizado o valor que consta nos registros da Prefeitura de Joinville, 2019. Demais dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2019.



A Figura 3.3 mostra o comparativo territorial dimensionado contra números do Brasil, Santa Catarina e Micro Região.

FIGURA 3.3

COMPARATIVO TERRITORIAL DE JOINVILLE

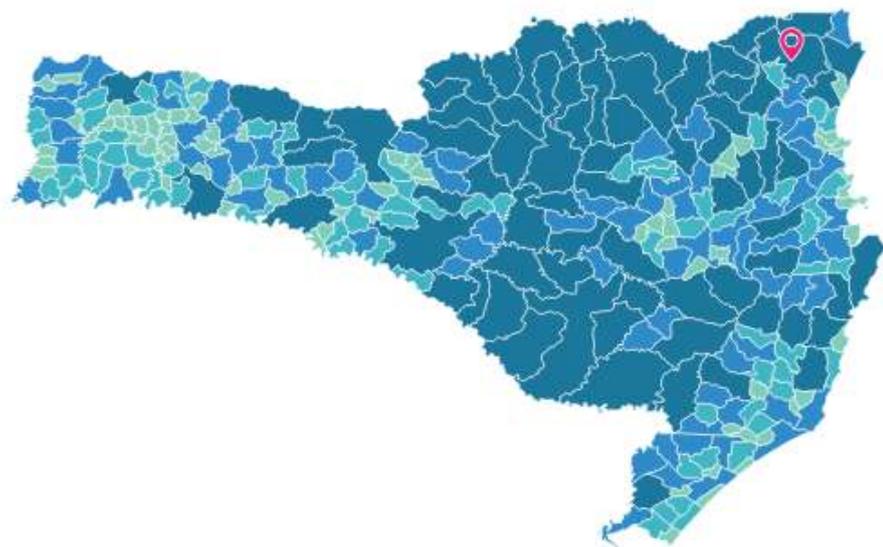
Área da unidade territorial

1.127,946 km²

Comparando a outros municípios



Área da unidade territorial



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2020.

Legenda



Os limites atuais do município estão descritos na Lei Estadual n. 13.993, de 20 de março de 2007, que dispõe acerca das divisas intermunicipais de Santa Catarina. Os limites das áreas urbanas e rurais do município constam na Lei Complementar n. 470, de 09 de janeiro de 2017, ao passo que os limites dos bairros estão definidos na Lei Complementar n.54, de 18 de dezembro de 1997.

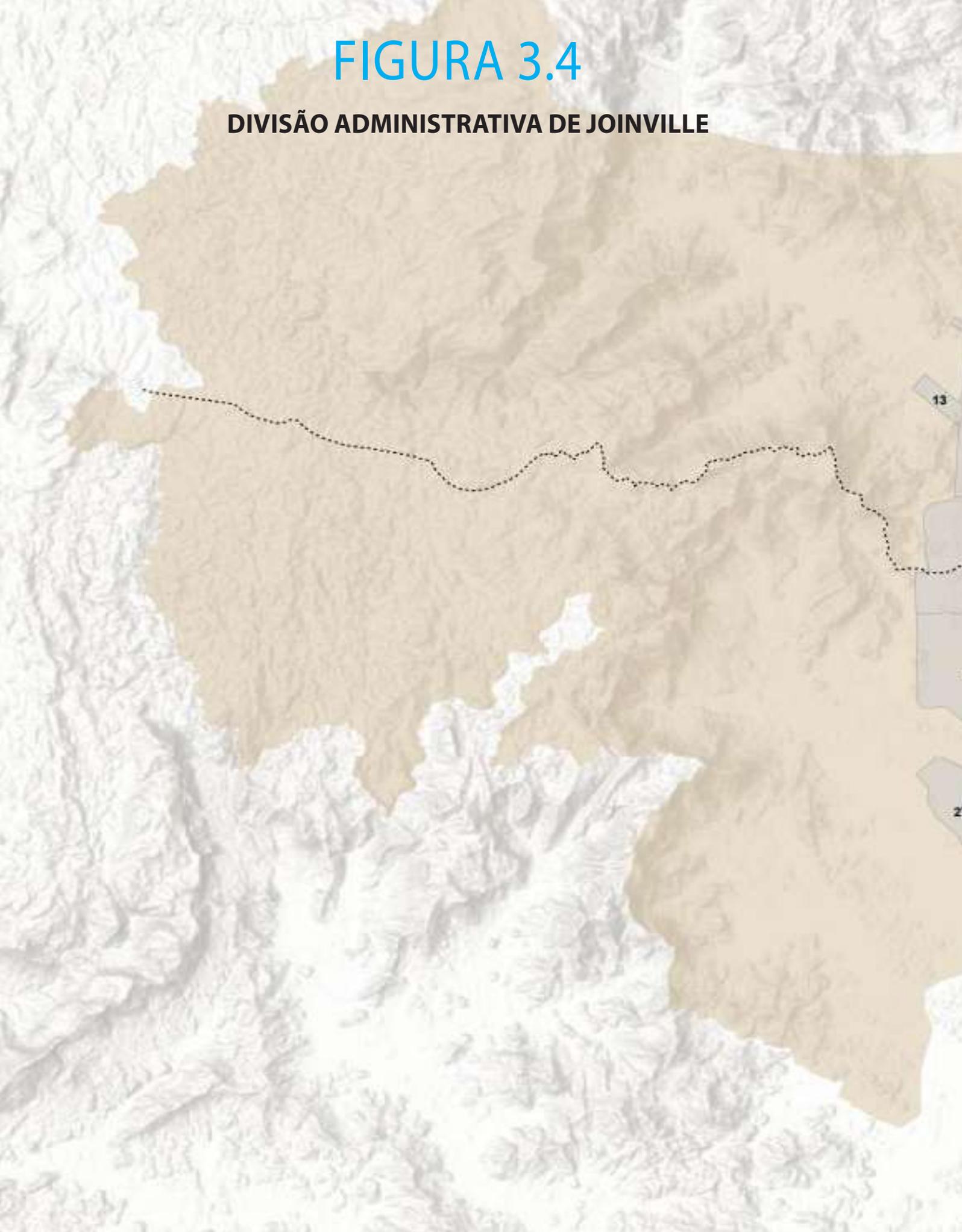
Para fins de administração do território, Joinville é dividida em 2 distritos e 43 bairros. Os distritos Sede e Pirabeiraba abrangem áreas rurais e bairros, estes últimos são exclusivamente áreas urbanas.

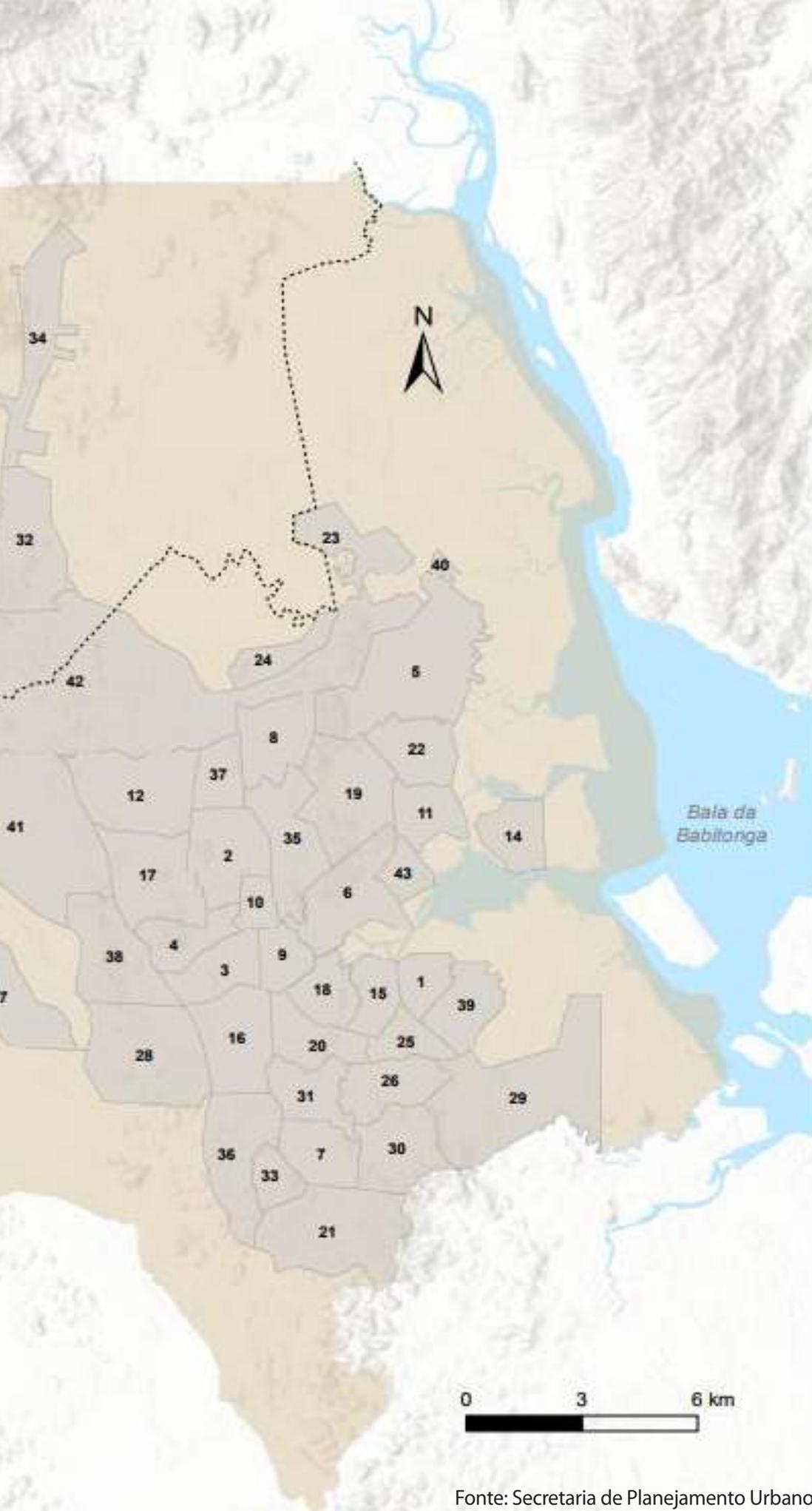
A Figura 3.4 mostra a divisão administrativa de Joinville.



FIGURA 3.4

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE JOINVILLE





1. ADHEMAR GARCIA
2. AMÉRICA
3. ANITA GARIBALDI
4. ATIRADORES
5. AVENTUREIRO
6. BOA VISTA
7. BOEHMERWALD
8. BOM RETIRO
9. BUCAREIN
10. CENTRO
11. COMASA
12. COSTA E SILVA
13. DONA FRANCISCA
14. ESPINHEIROS
15. FÁTIMA
16. FLORESTA
17. GLÓRIA
18. GUANABARA
19. IRIRIÛ
20. ITAUM
21. ITINGA
22. JARDIM IRIRIÛ
23. JARDIM PARAÍSO
24. JARDIM SOFIA
25. JARIVATUBA
26. JOÃO COSTA
27. MORRO DO MEIO
28. NOVA BRASÍLIA
29. PARAGUAMIRIM
30. PARQUE GUARANI
31. PETRÓPOLIS
32. PIRABEIRABA
33. PROFIPO
34. RIO BONITO
35. SAGUAÇU
36. SANTA CATARINA
37. SANTO ANTÔNIO
38. SAO MARCOS
39. ULYSSES GUIMARÃES
40. VILA CUBATÃO
41. VILA NOVA
42. ZONA INDUSTRIAL NORTE
43. ZONA INDUSTRIAL TUPY

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, 2020



1.1 - EVOLUÇÃO URBANA

O lugar exato dos primórdios do município de Joinville, a Colônia Dona Francisca, não se deu por acaso: foi uma exigência contratual fixada no acordo de colonização firmado entre a Companhia Colonizadora de Hamburgo e o Príncipe de Joinville. Ao fundo da Baía da Babitonga, com um sistema hídrico formado pelo Rio Cachoeira, Lagoa de Saguazu e a própria baía, a região oferecia as melhores condições de acesso à própria Colônia e de escoamento da produção do planalto em direção ao porto de São Francisco do Sul, cuja exportação se destinava à Europa e à região do Rio da Prata.

O primeiro território do município de Joinville foi denominado na Lei n. 566, de 15 de março de 1866, a partir do desmembramento de terras de São Francisco do Sul. Até então, a Colônia era parte daquele município.

A Figura 3.5, a seguir, mostra a evolução da ocupação urbana de Joinville.



FIGURA 3.5

EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA DE JOINVILLE

1851



1860



1900



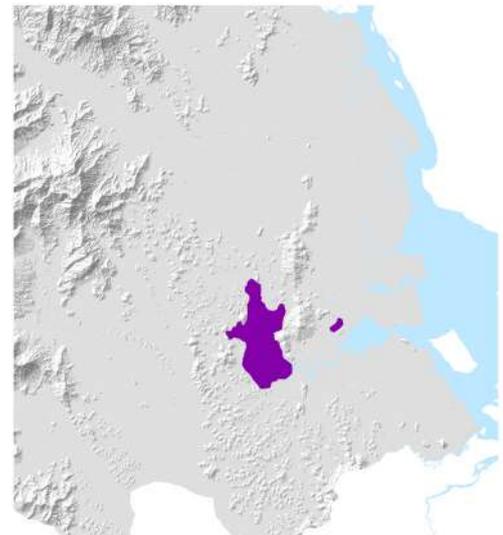
1920



1930



1950



Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2020.



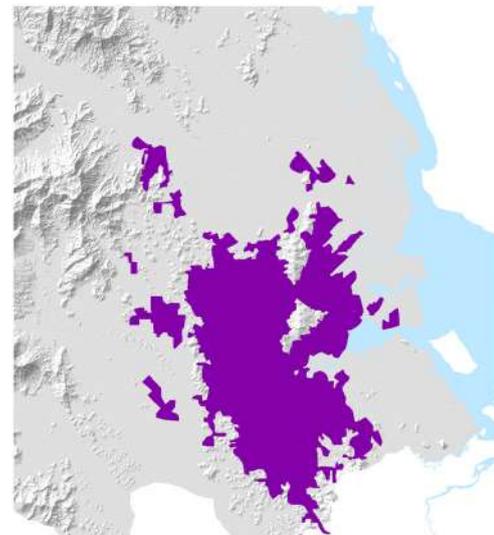
1972



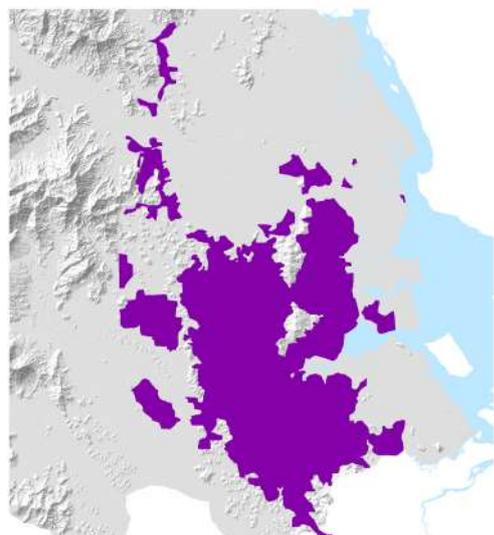
1985



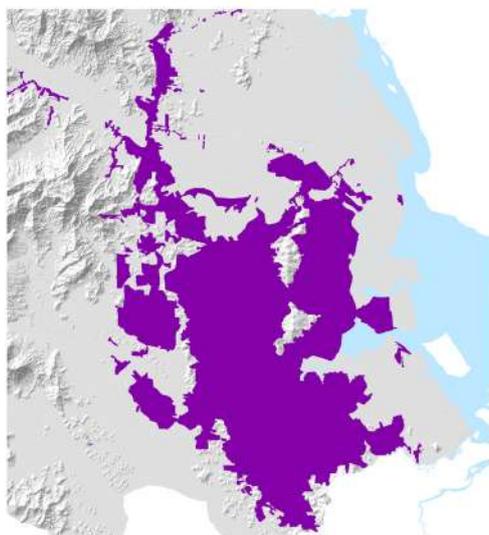
1990



2000



2016



Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2020.



OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

A ocupação do território se deu em caráter disperso e ao longo de caminhos que partiam do núcleo inicial (conforme as primeiras imagens da Figura 3.5) rumo ao traçado das atuais vias Nove de Março, XV de Novembro, Dr. João Colin e Visconde de Taunay. No local, adverso e desconhecido aos padrões de colonização da Europa, surgiram minifúndios de culturas variadas, lotes grandes e residências misturadas com indústrias, numa densidade baixa e configuração esparsa da malha.

Nos primeiros 50 anos do século XX, a malha urbana apresentava-se bastante concentrada, apoiada em um pequeno centro, em torno do qual se instalavam o comércio e a indústria. Desse centro partiam as vias arteriais em direção aos bairros residenciais, cujos traçados remontam aos momentos iniciais do assentamento da Colônia, consolidando-se assim uma configuração urbana radial.

O PBU - Plano Básico de Urbanismo (de 1965), através de dados censitários do IBGE, informa que, em 1950, a cidade constituía-se basicamente da Zona Central e do bairro Bucarein. No início da década de 60, a tendência já identificada de alongamento da mancha urbana para o Sul, concretiza-se com a formação do bairro Itaum. Em seguida, a Sudoeste, surge o bairro Nova Brasília e, no final dessa década, já acenavam duas novas zonas de ocupação, Glória e Boa Vista.

Segundo análise do PEU - Plano de Estruturação Urbana (de 1987), a expansão urbana seguiu a orientação Norte-Sul, linearmente, condicionada à existência de fortes bloqueios: a BR-101 (a partir dos anos 1950) e a Baía da Babitonga.

O crescimento da cidade, em termos espaciais, em todo o tempo, está diretamente vinculado à expansão da base econômico-industrial, que trouxe consigo o crescimento populacional. Na segunda metade do século XX, este crescimento baseou-se na imigração oriunda principalmente do interior de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná. De acordo com o IBGE, na década de 1950 rompeu-se o equilíbrio entre a população urbana e rural, observado desde a criação da Colônia. Nesse período intensifica-se o pro-



cesso de industrialização da economia local e, a partir da década de 1960, a taxa de crescimento demográfico supera, em mais do que o dobro, as taxas verificadas no estado e no país. Esse crescimento se mantém até os anos 1980 quando se verifica uma queda que coincide exatamente com a retração da indústria, causada pela crise econômica que abala o país e o mundo.

Na trajetória da indústria de Joinville como fator deflagrador da expansão urbana, dois casos de extrema importância ocorreram. A primeira referência se faz à Fundação Tupy, cuja transferência do seu parque industrial de 1938 do núcleo central para o bairro Boa Vista, em 1954, contribuiu para o adensamento e cristalização de grande parte dos bairros da zona leste, na condição de fonte geradora de empregos.

Como segunda referência, tem-se o Distrito Industrial, criado em 1979, fruto de convênio firmado entre a Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina (CODISC) e a Prefeitura Municipal de Joinville. Seu principal objetivo era abrigar novas empresas e receber indústrias instaladas na área central, e que enfrentavam dificuldades de operação em função do seu porte, dos altos custos de ampliação, de conflitos de uso do solo e dos problemas de mobilidade e que, portanto, precisavam ser relocadas. Modificações no quadro da economia nacional e local determinaram significativas alterações no cronograma de implantação de infraestrutura na área. O fato de muitas indústrias reverem suas intenções de se transferir para o Distrito Industrial determinou a definição de uma área prioritária para o seu desenvolvimento, utilizando 1.100 hectares dos cerca de 3.000 hectares destinados ao Distrito Industrial.

No início da década de 1970, a Secretaria de Planejamento, com base em informações de mapas de época e fotografias aéreas, levanta novos núcleos de ocupação mais expressivos nos bairros Costa e Silva, Santo Antônio, América, Saguazu, Iririú e adjacências, Anita Garibaldi, Floresta e Santa Catarina, dentre outros pequenos assentamentos no Vila Nova e em Pirabeiraba.



Na década de 1990, há adensamento nas localidades Morro do Meio, São Marcos, Jardim Paraíso, Aventureiro, Fátima, Jarivatuba, Jardim Sofia, Espinheiros e Distrito Industrial, ao longo das Ruas Dona Francisca e Ruy Barbosa.

Nos últimos anos, com base em imagens digitais (Satélite Quickbird, 2004) percebeu-se um grande avanço populacional no sentido leste do município e a criação de outros núcleos de ocupação.

Ao sul da cidade, houve conurbação com o município de Araquari e a consequente anexação, no ano 2000, de uma área de 25km² que ampliou o bairro joinvilense Paranaguamirim. Já ao norte, surgiu o bairro Vila Cubatão, um núcleo urbano segregado ao norte do aeroporto. Continua evidente a pressão da malha urbana no sentido norte, em direção ao Distrito Industrial.

Em 2004 foi criado o bairro Ulysses Guimarães, desmembrado do Bairro Adhemar Garcia. Em 2007 foi o bairro Profipo que foi desmembrado do Santa Catarina. Neste ano também foi criado o bairro Parque Guarani e o bairro Itoupava-Açu passou a pertencer ao município de Schroeder, após plebiscito realizado na comunidade.

A Tabela 3.2, a seguir, mostra os usos das unidades autônomas (unidade independente de moradia, comércio ou outro) por bairro.



TABELA 3.2

USOS DAS UNIDADES AUTÔNOMAS POR BAIRRO

Bairro	Residencial	Baldio	Serviços	Comercial	Industrial
Adhemar Garcia	3.451	261	60	93	4
América	7.243	437	717	759	13
Anita Garibaldi	8.032	371	546	406	14
Atiradores	4.654	190	402	127	21
Aventureiro	13.228	680	363	609	45
Boa Vista	5.853	365	205	295	32
Boehmerwald	5.199	370	146	291	17
Bom Retiro	6.421	424	160	182	24
Bucarein	3.526	177	306	282	16
Centro	5.021	61	2.806	1.574	1
Comasa	6.179	154	196	286	10
Costa e Silva	13.422	742	340	526	29
Dona Francisca	200	43	10	6	4
Espinheiros	3.166	206	39	91	4
Fátima	4.187	220	165	318	2
Floresta	8.793	598	366	465	49
Glória	6.450	674	344	410	27
Guanabara	4.255	251	165	260	20
Iririú	9.340	637	431	746	38
Itaum	5.445	393	239	324	15
Itinga	2.753	393	59	73	44
Jardim Iririú	8.190	227	179	327	11
Jardim Paraíso	6.045	758	105	237	3
Jardim Sofia	1.687	236	51	45	43
Jarivatuba	3.692	247	84	149	5
João Costa	4.121	486	67	135	8
Morro do Meio	3.268	447	62	120	5
Nova Brasília	4.621	713	163	166	29
Paranaguamirim	9.333	1.936	109	328	4
Parque Guarani	3.696	383	38	91	7
Petrópolis	4.659	438	72	149	4
Pirabeiraba	2.028	545	170	194	49
Profipo	1.296	132	29	62	3
Rio Bonito	1.511	313	52	59	26
Saguaçú	6.932	484	512	371	19
Santa Catarina	2.573	417	91	82	27
Santo Antônio	6.133	323	248	200	7
São Marcos	1.204	283	64	30	11
Ulysses Guimarães	1.881	458	22	74	2
Vila Cubatão	306	56	3	9	-
Vila Nova	10.568	2.052	229	453	52
Zona Industrial Norte	1.107	530	272	263	326
Zona Industrial Tupy	23	14	10	16	11
Total	211.692	19.125	10.697	11.683	1.081

Fonte: Secretaria da
Fazenda - SEFAZ, 2020.

1.2 - PLANEJAMENTO URBANO

Os primeiros trabalhos de natureza urbanística em Joinville foram realizados em 1965. O então chamado “Plano Básico de Urbanismo”, ou PBU, foi desenvolvido pela Sociedade Serete de Estudos e Projetos Ltda, em conjunto com o escritório Jorge Wilhelm Arquitetos Associados.

O PBU traçou uma análise da situação e das tendências do desenvolvimento social e urbanístico do município, e resultou na Lei n. 795/1966, que estabeleceu um plano de uso do solo e lançou diretrizes que deveriam ser observadas na elaboração de um plano diretor.

Em seguida, elaborou-se o Plano Diretor do Sistema de Transportes Urbanos, pela Serete, que resultou na Lei n. 1.262/1973, de uso e ocupação do solo, também conhecida como “Plano Diretor de 73”.

Um resumo dos marcos históricos do planejamento urbano em Joinville está na Tabela 3.3, a seguir.



TABELA 3.3 SEGUE

SÍNTESE HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO URBANO EM JOINVILLE

1900	Lei Orgânica do Município de Joinville, de 02 de abril de 1900
1964	Lei n. 667/1964, Código de Obras do Município, de 08 de maio de 1964.
1965	Plano Básico de Urbanismo, o primeiro trabalho de natureza urbanística em Joinville.
1966	Lei n. 795, plano de uso do solo e diretrizes para um plano diretor.
1973	Lei n. 1.262, de uso e ocupação do solo, também conhecida como Plano Diretor de 1973. Concebe uma zona de uso predominante industrial, denominada Z7 e institui o plano viário.
1975	Lei n. 1.410, substitui as disposições relativas ao uso e ocupação do solo do Plano Diretor de 73, mas mantém as disposições relativas ao parcelamento do solo.
1975	Lei n. 1.411 cria o Plano Diretor da Zona Industrial.
1981	Lei 1.828, promove a adequação do Plano Diretor de 1973 à Lei Federal n. 6.766/1979, especialmente no que diz respeito às áreas de uso público.
1981	Lei n. 1.839, revoga a Lei n. 1.411/1975, altera dispositivos e flexibiliza algumas exigências referentes ao zoneamento interno.
1987	Plano de Estruturação Urbana - PEU, no qual se fez uma análise urbanística detalhada do município e se traçou diretrizes de desenvolvimento. O PEU, no entanto, não se consolidou como lei.
1991	Criação do IPPUJ - Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville, para assessorar o governo na condução de assuntos relacionados ao desenvolvimento municipal nos aspectos físico-territoriais.
1993	Elaboração do Plano Cicloviário, cujo objetivo era a implantação de uma malha cicloviária de 120 km de ciclovias, em 20 anos.
1996	Lei Complementar n. 27, que dispõe sobre uso, ocupação e parcelamento do solo, revoga totalmente a Lei n. 1.410/1975 e parcialmente a Lei n. 1.262/1973. Redefine os limites do perímetro urbano.



TABELA 3.3 SEGUE

SÍNTESE HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO URBANO EM JOINVILLE

2000	Instituída a Lei Complementar n. 84, o Código de Posturas, que versa sobre higiene, segurança, ordem e costumes públicos.
2008	Lei n. 261, novo plano diretor. A lei propôs diversos planos setoriais e urbanísticos, como uma nova da lei de uso, ocupação e parcelamento do solo, com revisão posterior por uma lei de ordenamento territorial; a elaboração de um plano setorial de mobilidade e acessibilidade; reformulação do código de posturas, estudo de impacto de vizinhança, constituição de um conselho da cidade etc.
2009	Constituído o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, ou, Conselho da Cidade, que promove o debate com a população e com representantes de diversas entidades sociais para a elaboração de diretrizes de planejamento urbano. A atual lei de regulamentação é a n. 380/2012.
2010	Lei Complementar n. 312, de uso, ocupação e parcelamento do solo. Alterou a Lei n. 27/1996.
2010	Lei Complementar n. 318, a Lei de Estruturação Territorial, definiu um novo limite para o perímetro urbano, bem como o macrozoneamento do Município.
2011	Lei Complementar n. 336, institui o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV). Realizado a cargo do empreendedor, traz informações sobre aspectos positivos e negativos da instalação de grandes empreendimentos na cidade. Após análise destes aspectos, o Município pode exigir adequações do projeto e definir medidas mitigadoras, potencializadoras, compensatórias ou compatibilizadoras de impactos.
2013	Decreto Municipal n. 20.668, regulamenta o processo de aprovação do EIV.
2015	Aprovação do Plano de Mobilidade Sustentável de Joinville (PlanMOB), cujo principal objetivo é estabelecer estratégias e ações acerca da mobilidade sustentável na cidade.
2016	Aprovação do Plano Diretor De Transportes Ativos - PDTA, que tem entre seus objetivos estabelecer diretrizes para a avaliação quantitativa e qualitativa de calçadas e vias cicláveis e propor a rede urbana prioritária de caminhabilidade e cicloviária do município.
2017	Criada a Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD, em substituição ao IPPUJ. Sua finalidade é: “planejar políticas de desenvolvimento urbano do Município, indicando e coordenando seus meios de execução, visando o desenvolvimento sustentável da cidade, promover ações que busquem integrar o Município com as diversas cidades, regiões ou países, no sentido de incentivar o intercâmbio educacional, cultural e o desenvolvimento econômico” (texto da Lei n. 495/2018).
2017	Lei Complementar 470, institui a Lei de Ordenamento Territorial, que regulamenta a divisão territorial, o uso, a ocupação e o parcelamento do solo. Na sua elaboração, entre outros aspectos, levou-se em consideração a infraestrutura existente e a planejada, as restrições ambientais, a paisagem urbana e as áreas de interesse cultural, de forma a atender as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor.

TABELA 3.3

SÍNTESE HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO URBANO EM JOINVILLE

2018	LEI COMPLEMENTAR Nº 500, DE 07 DE MAIO DE 2018. - Altera as Leis Complementares nºs 261/08 - Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville e 470/17 - Lei de Ordenamento Territorial, estabelecendo o conceito e aplicação do Uso Condicionado, com objetivo de promover o desenvolvimento social e urbanístico em consonância com o Princípio do Desenvolvimento Sustentável.
2018	LEI DE REGULARIZAÇÃO CONSTRUTIVA 502/2018. Dispõe sobre a celebração de Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta, a ser firmado entre o Executivo Municipal e pessoas físicas ou jurídicas, para regularização de imóveis que tenham sido construídos em desconformidade com a nova Lei de Ordenamento Territorial - Lei Complementar nº470, de 09 de janeiro de 2017.
2019	LEI COMPLEMENTAR Nº 523, DE 04 DE JANEIRO DE 2019.- Regulamenta os Instrumentos de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável previstos na Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008- Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville.
2019	DECRETO Nº 33.960, de 11 de abril de 2019. Regulamenta disposições da Lei Complementar nº 523, de 04 de janeiro de 2019, referentes ao instrumento urbanístico de Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC e do Fator de Planejamento - FP.
2019	LEI COMPLEMENTAR Nº 524, DE 04 DE JANEIRO DE 2019.- Institui, nos termos do § 4º do art. 182, da Constituição Federal, os instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável visando o cumprimento da Função Social da Propriedade Urbana no Município de Joinville e dá outras providências.
2019	DECRETO Nº 35.203, de 04 de julho de 2019. Regulamenta disposições da Lei Complementar nº 524, de 04 de janeiro de 2019, referentes aos instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios; Imposto Predial e Territorial Urbano Progressivo no Tempo e Desapropriação com Pagamento mediante Títulos da Dívida Pública.
2019	LEI COMPLEMENTAR Nº 553, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019. Institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo de Área de Expansão Urbana Leste, conforme o disposto na Lei Complementar nº470, de 09 de janeiro de 2017, e dá outras providências.
2019	LEI DE OUTORGA DE ALTERAÇÃO DE USO 539/2019 - Dispõe sobre a Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo em áreas decorrentes de ampliação do perímetro urbano do Município de Joinville e nas Áreas Urbanas de Proteção Ambiental (AUPA).
2019	DECRETO 35.951/2019 - Regulamenta disposições da Lei Complementar nº 539, de 13 de setembro de 2019, referente aos procedimentos administrativos e a fórmula de cálculo da contrapartida financeira paga pelo beneficiário para utilização do instrumento urbanístico da Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo (OOAU).

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD, 2020.



REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roseane Maria; ROSA, Terezinha Fernandes da; et al. História dos Bairros de Joinville. 1a ed. Joinville: 1992.

HOENICKE, Nilzete Farias. O Distrito Industrial de Joinville e Suas Implicações no Processo de Desenvolvimento Industrial e na Estruturação da Cidade - 1975-2000. São Paulo: 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. População Estimada (2018). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 18 mar 2019.

_____. Regiões Geográficas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/regioes_geograficas/>. Acesso em: 18 mar 2019.

JOINVILLE, Prefeitura. Joinville: Primeiros Habitantes. Itajaí: Casa Aberta, 2010.



2 - MOBILIDADE

A estrutura viária de Joinville pode ser explicada pela intensa abertura de vias, que remonta ao período de fundação e desenvolvimento da Colônia Dona Francisca. A necessidade de acesso aos lotes deu-se à medida que estes iam sendo comercializados e essa necessidade, associada às características físicas e naturais locais, elevações, restingas e manguezais, acabou por configurar um sistema extremamente espontâneo, sem critérios urbanísticos acadêmicos. Isto fica evidenciado pelas vias de acesso à cidade e áreas pioneiras de ocupação que determinaram o desenvolvimento da malha urbana predominantemente na direção Norte-Sul.

Estas vias foram configuradas pelas ligações entre Curitiba e Florianópolis, mas também se estabeleceram outros eixos de orientação oeste-leste, a partir das ligações entre a serra e os portos de Joinville e de São Francisco do Sul.

Complementarmente a isto, uma malha sem critérios urbanísticos foi implementada ao longo do tempo, preenchendo as áreas planas entre os eixos principais e, posteriormente, nas áreas periféricas, linearmente acompanhando os próprios eixos.



2.1 - INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA

A seguir, na Tabela 3.4, apresentamos a situação das vias no município, demonstrando as diversas extensões de pavimentação.

TABELA 3.4

SITUAÇÃO DA EXTENSÃO E TRATAMENTO DE VIAS - 2019

TABELA 3.4 - SITUAÇÃO DA EXTENSÃO E TRATAMENTO DE VIAS - 2019							
SUB-PREFEITURA	Extensão Total (m)	Extensão Asfaltada (m)	Extensão Lajota (m)	Extensão Paralelepípedo (m)	Extensão sem pavimentação (m)	% Pavimentado	% Saibro
Centro-Norte	430.241	315.446	34.098	30.595	50.100	88,36	11,64
Leste	274.160	148.087	39.942	7.203	78.926	71,22	28,78
Nordeste	195.038	105.292	11.155	2.949	75.640	62,22	38,78
Oeste	104.381	37.202	13.340	0	53.838	48,43	51,57
Pirabeiraba	69.421	32.543	4.207	1.836	30.834	55,59	44,41
Sudeste	302.454	108.114	22.428	1.094	170.816	43,53	56,47
Sudoeste	109.005	33.264	14.588	677	60.475	44,53	55,47
Sul	329.811	125.880	36.934	18.051	148.944	54,84	45,16
Total	1.814.511	905.828	176.692	62.405	669.573	63,1	36,9

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, 2020.

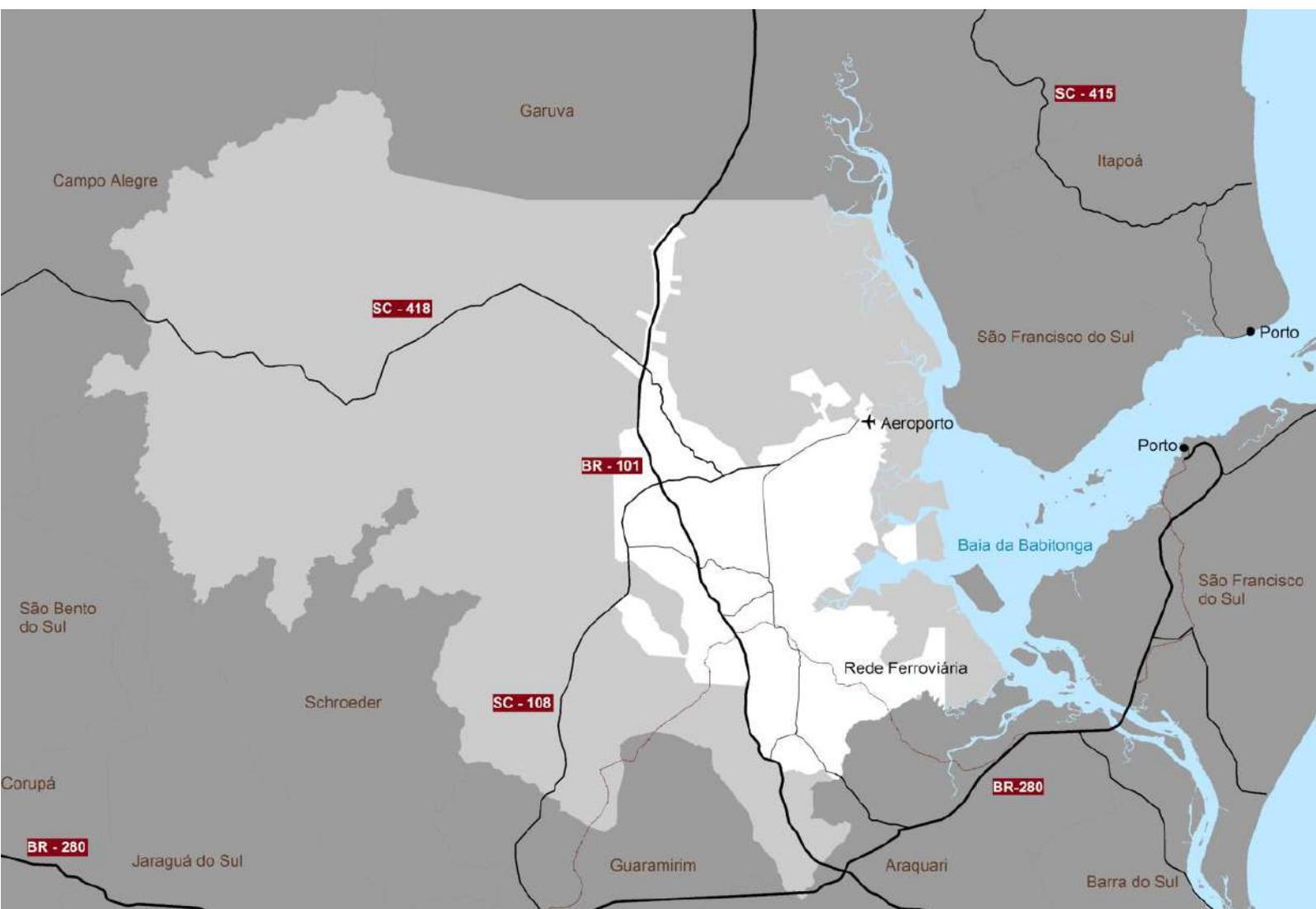


2.1 - INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA

A Figura 3.6, a seguir, mostra os principais acessos rodoviários de Joinville, a localização do aeroporto, dos portos próximos e da rede ferroviária.

FIGURA 3.6

PRINCIPAIS ACESSOS A JOINVILLE



Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, 2020.



Com acesso pelo oeste da cidade, a rodovia BR-101, totalmente duplicada em território catarinense, integra Joinville aos litorais norte e sul do Brasil. Em direção ao norte, a BR-101 segue pela cidade vizinha de Garuva e dá acesso à rodovia SC-415, que leva ao porto de Itapoá (distância rodoviária de 79 km de Joinville). Em território do estado do Paraná, outras rodovias dão acesso ao porto de Paranaguá (distância rodoviária de 126 km de Joinville) e à capital Curitiba (130 km).

Ao sul, a BR-101 dá acesso ao município próximo de São João do Itaperiú e desce o litoral catarinense em direção aos portos de Navegantes (distância rodoviária de 88 km) e de Itajaí (distância rodoviária de 94 km). Mais adiante surge a capital do estado, Florianópolis (distância rodoviária de 180 km) e a rodovia segue pela costa do estado do Rio Grande do Sul.

Acessada pela região sul da cidade, a rodovia BR-280 cruza transversalmente o norte de Santa Catarina, entre a região de fronteira com a Argentina e a cidade de São Francisco do Sul, à leste de Joinville, onde está localizado o porto mais próximo da cidade (distância rodoviária de 61 km). Esta rodovia também dá acesso aos municípios a sudeste - Araquari e Balneário Barra do Sul.

Os municípios à oeste de Joinville - Campo Alegre e São Bento do Sul - estão integrados pela rodovia SC-418, conhecida como Rodovia Dona Francisca. O acesso aos municípios a sudoeste da cidade é feito pela SC-108, conhecida como Rodovia do Arroz, que passa por Massaranduba e segue até a região de divisa com o Rio Grande do Sul. Ainda no sudoeste de Joinville, a SC-108 se encontra com a BR-280, que segue na direção oeste para Guaramirim, Jaraguá do Sul, Schroeder e Corupá e vai em direção ao norte catarinense para a cidade de Rio Negrinho, onde se encontra com a SC-418.

Nas proximidades da região central de Joinville está localizado o Terminal Rodoviário Harold Nielson.

O terminal serve de ponto de embarque de ônibus de viagem para as principais cidades de Santa Catarina e diversas capitais e cidades do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

LOCAL: Terminal Rodoviário Harold Nielson

ENDEREÇO: Rua Paraíba, 769, Anita Garibaldi, 89203-530

O embarque do transporte intermunicipal que integra Joinville às cidades de Araquari, Barra do Sul e São Francisco do Sul ocorre na região central, próximo à Prefeitura.

LOCAL: Embarque de Transporte Intermunicipal

CIDADES INTEGRADAS: Joinville, Araquari, Barra do Sul, São Francisco do Sul

ENDEREÇO: Av. Doutor Albano Schulz, 200, Centro, 89201-600



2.2 - INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA

A ferrovia que passa pelo limite municipal de Joinville liga a região do porto em São Francisco do Sul à cidade de Mafra. Nesta cidade há conexão ferroviária à malha nacional, para Porto Alegre, São Paulo e todo Paraná.

A carga transportada inclui farelo de soja, trigo, sucata, cerâmica e bentonita, soja, óleo degomado, sorgo, aveia, milho, fertilizantes, minério de ferro, bobina de aço, ferro gusa e refrigeradores. A concessão ferroviária local é operada pela empresa Rumo Logística, que em 2015 fundiu-se com a empresa América Latina Logística (ALL), que era a concessionária até então. A nordeste do limite urbano, localiza-se o aeroporto da cidade, Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola, que iniciou as suas atividades em 9 de março de 1953.

O aeroporto é operado pela Infraero e oferece vôos diários para os aeroportos de Congonhas (cidade de São Paulo) e Viracopos (Campinas), comercializados pelas empresas Gol, Azul e LATAM.

LOCAL: Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola

ENDEREÇO: Av. Santos Dumond, 9.000, Aventureiro, 89226-435

2.3 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO

O transporte público municipal de Joinville é operado por duas concessionárias de ônibus, Gidion e Transtusa, que atendem a área ao sul e ao norte da cidade, respectivamente.

Concessionária da Área Sul: Gidion Transporte e Turismo Ltda

ENDEREÇO: Rua Copacabana, 1308 - Caixa Postal 989 - CEP: 89.211-380

CONTATO: (47) 3802- 2111, gidion@gidion.com.br.

Concessionária da Área Norte: Transtusa - Transporte e Turismo Santo Antônio

ENDEREÇO: Av. Santos Dumont, 450 - Santo Antônio, Joinville - SC, 89223-001

CONTATO: 0800-475001, sac@transtusa.com.br



As linhas de ônibus são integradas, desta forma, é possível trocar de linha pagando-se por uma única viagem. A troca sem novo pagamento pode ser feita nas estações de ônibus ou em linhas complementares, dentro de 70 minutos, com o uso do Cartão Ideal (cartão magnético recarregável).

As linhas e horários de ônibus e as linhas integradas via Cartão Ideal podem ser consultadas junto às concessionárias ou nos endereços eletrônicos a seguir.

Linhas e horários de ônibus: onibus.info

Linhas integradas via Cartão Ideal: m.passebus.com.br/integracao/

A integração das linhas se iniciou em 1992 para 36% dos usuários através das estações de ônibus Tupy, Norte e Sul. A partir de 1998 mais 7 estações foram integradas e em 2014 todo o sistema estava integrado por meio das estações. A seguir, o endereço e o telefone de contato das 10 estações de ônibus da cidade.

Estação Central - Deputado Aderbal Tavares Lopes

Endereço: Rua XV de Novembro, s.nº, Centro - 89201-400

Contato: (47) 0800-475001

Estação Guanabara - Deputado Nagib Zattar

Endereço: Rua Guanabara, 2013, Guanabara, 89207-597

Contato: (47) 3903-1354

Estação Iririú - Osvaldo Roberto Colin

Endereço: R. Iririú, 1735 - Iririú - 89227-090

Contato: (47) 3903-1333

Estação Itaum - Governador Pedro Ivo Figueiredo de Campos

Endereço: Rua Monsenhor Gercino, 3875, Itaum, 89230-201

Contato: (47) 3903-1352

Estação Norte - Gustavo Vogelsanger

Endereço: Rua Almirante Jaceguay, s.nº, Santo Antônio, 89221-703

Contato: (47) 3903-1332



Estação Nova Brasília - Abílio Bello

Endereço: Rua Minas Gerais, s.nº, Nova Brasília, 89213-300

Contato: (47) 3903-1353

Estação Pirabeiraba - Gustavo Vogel Hansen

Endereço: Rua Pastor Dommel, Praça Caetano E da Silveira, Pirabeiraba, 89239-150

Contato: (47) 3424-1945

Estação Sul - Vera Cruz

Endereço: Rua Santa Catarina, s/nº, Floresta, 89211-301

Contato: (47) 3903-1351

Estação Tupy

Endereço: Rua Albano Schmidt, 2839, Boa Vista, 89228-310

Contato: (47) 3903-1330

Estação Vila Nova - Professor Beno Harger

Endereço: Rua XV de Novembro, 7000, Vila Nova, 89237-000 Contato: (47) 3903-1325

As pessoas com deficiência de locomoção que necessitam são atendidas por ônibus adaptados e um serviço exclusivo de transporte. Alguns ônibus da frota que faz o trajeto habitual são adaptados com rampa elevatória ou piso rebaixado e local exclusivo para cadeira de rodas e acompanhante dentro do ônibus.

Já o transporte exclusivo é denominado Transporte Eficiente, e atende unicamente pessoas com deficiência de locomoção e acompanhante, sob agendamento. O ônibus retira as pessoas em casa e as deixa na porta do local de destino. Este serviço deve ser agendado com 24 horas de antecedência e cancelado com 12 horas de antecedência, através do telefone a seguir.

Transporte Eficiente

Horário de agendamento: 8h às 16:30h, de segunda a sexta-feira

Contato: (47) 3431-1321



A Tabela 3.5, a seguir, mostra os dados relevantes ao transporte público de passageiros dentro do município de Joinville.

TABELA 3.5

DADOS RELEVANTES DO TRANSPORTE PÚBLICO PRESTADO INTERNAMENTE EM JOINVILLE

Número de linhas de ônibus	285
Número de viagens anuais (dias úteis)	2.187.645
Frota operante	303
Frota reserva	31
Frota fretamento (ônibus, micro-ônibus e vans)	145
Idade média da frota (anos)	6
Número de autorizações do transporte especial	274
Frota com piso rebaixado para pessoas com deficiência	30
Frota com elevador para pessoas com deficiência	304
Média diária de usuários	98.856
Número de usuários por mês	2.965.673
Passageiros transportados no ano	35.588.079
Quilometragem	20.507.125
Passageiros por km	1
Número de veículos de fretamento	145
Número de veículos escolares	129
Número de táxis	278
Número de paradas de táxi	69
Frota Micro-ônibus	24
Frota Convencional 12,0 m.	61
Frota Convencional 13,2 m.	204
Frota Pesado	1
Frota Pesado Piso Baixo	33
Frota Articulado	11

Fonte: SEINFRA/UTP.



A Tabela 3.6, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público, o número de automóveis e o número de motocicletas e motonetas em Joinville.

TABELA 3.6

NÚMERO DE VIAGENS EM TRANSPORTE PÚBLICO, NÚMERO DE AUTOMÓVEIS E NÚMERO DE MOTOCICLETAS E MOTONETAS EM JOINVILLE

Ano	Número de viagens em transporte público	Número de automóveis	Número de motocicletas e motonetas
2019	2.614.302	270.167,00	71.964,00
2018	-	263.631,00	73.955,00
2017	1.585.592	254.621,00	68.208,00
2016	2.745.253	247.278,00	70.210,00
2015	2.759.921	241.250,00	68.785,00
2014	2.806.369	233.138,00	66.876,00
2013	2.863.562	222.348,00	64.441,00
2012	2.866.937	210.087,00	62.092,00
2011	2.864.652	196.310,00	59.683,00
2010	2.852.588	182.402,00	56.312,00
2009	2.810.586	167.568,00	52.020,00
2008	2.801.055	-	-
2007	2.814.807	144.878,00	44.600,00

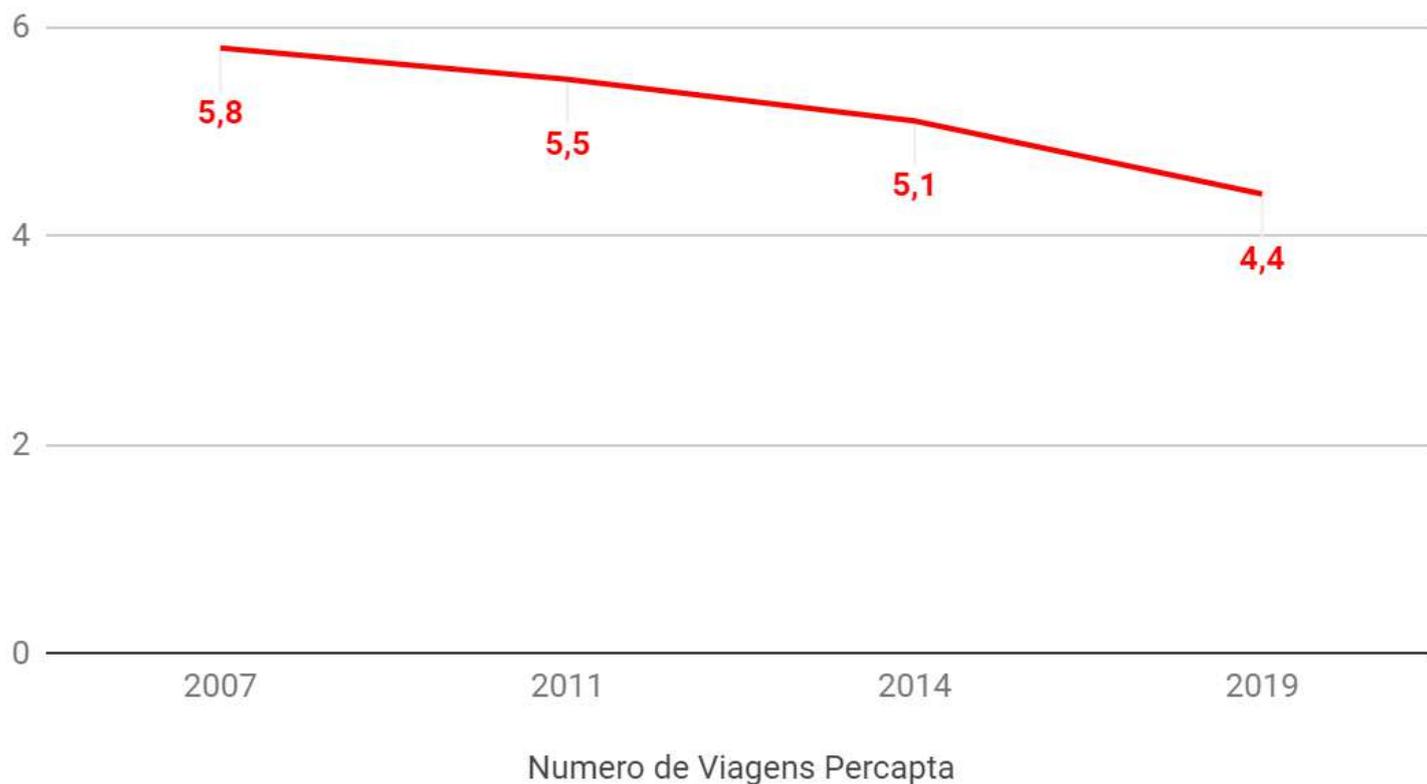
Fonte: SEINFRA/UTP - Detran/SC, 2020.



O Gráfico 3.1, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público per capita em Joinville.

GRÁFICO 3.1

NÚMERO DE VIAGENS EM TRANSPORTE PÚBLICO PER CAPITA EM JOINVILLE



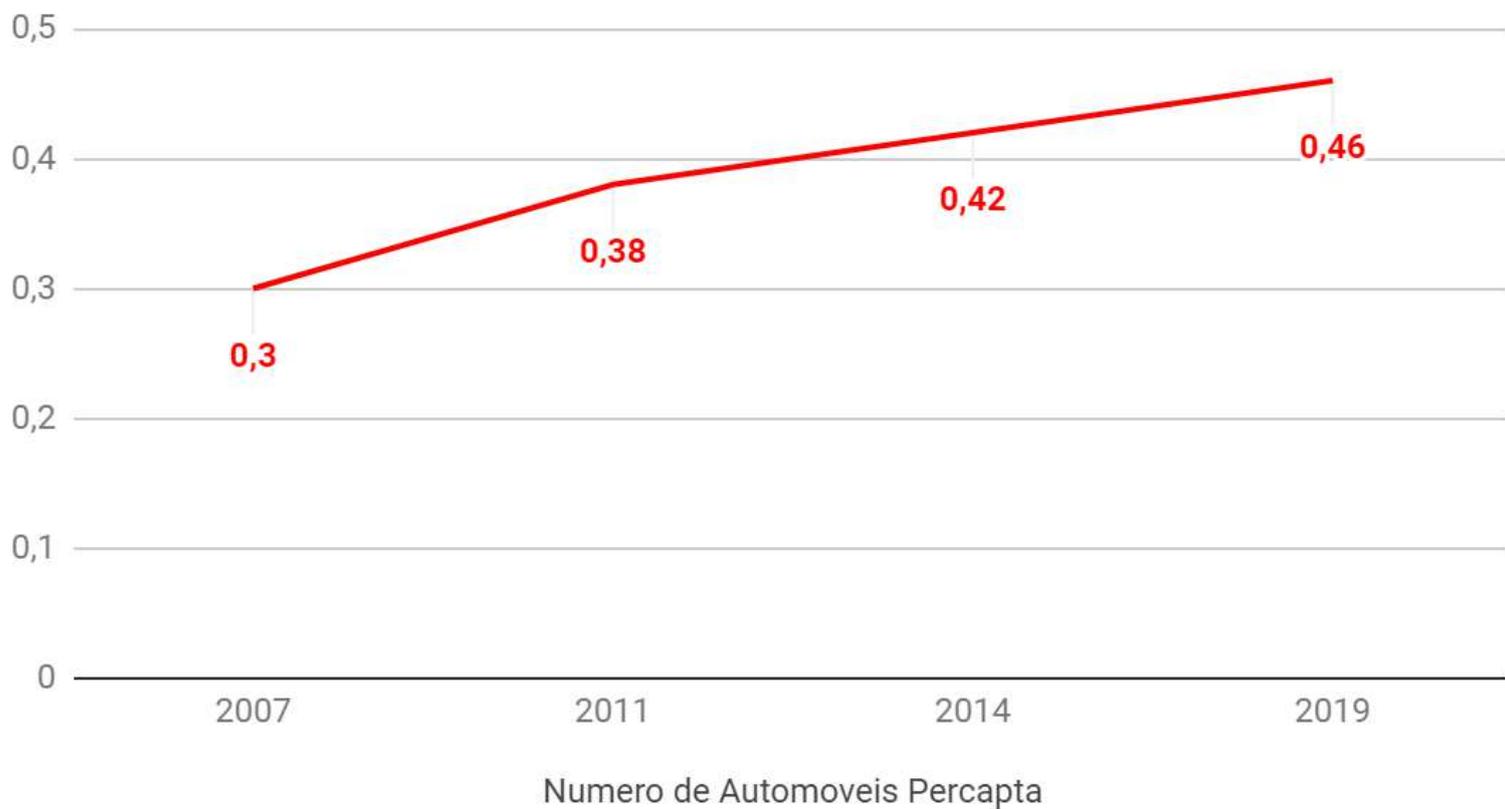
Fonte: Passebus. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2020. e SEINFRA/UTP, 2020.



O Gráfico 3.2, a seguir, mostra a evolução do número de automóveis per capita em Joinville.

GRÁFICO 3.2

NÚMERO DE AUTOMÓVEIS PER CAPITA EM JOINVILLE



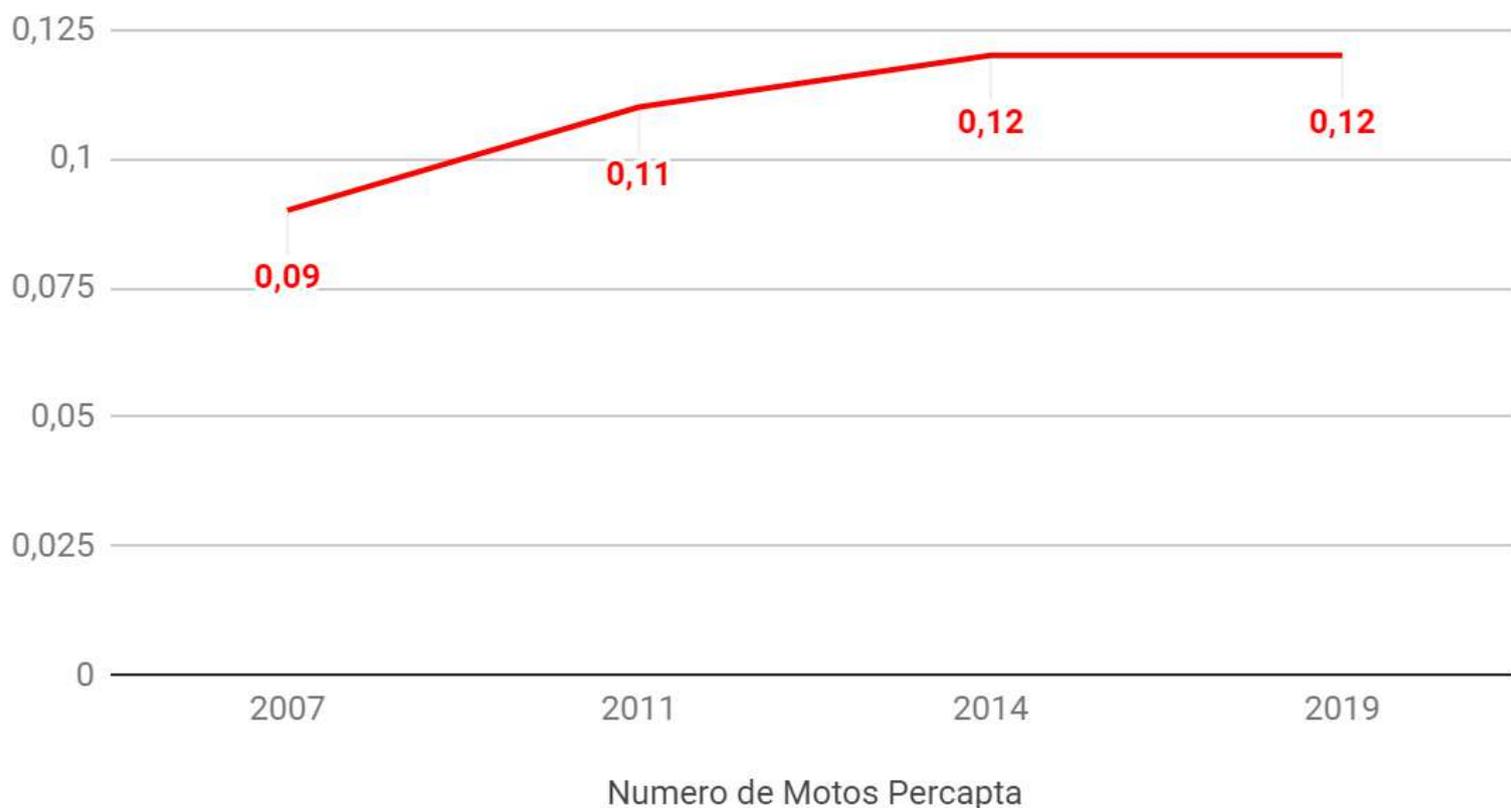
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2020. e DETRAN/SC, 2020.



O Gráfico 3.3, a seguir, mostra a evolução do número de motocicletas e motonetas per capita em Joinville.

GRÁFICO 3.3

NÚMERO DE MOTOCICLETAS E MOTONETAS PER CAPITA EM JOINVILLE



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2020 e DETRAN/SC, 2020.



A Tabela 3.7, a seguir, mostra o número aproximado de veículos em circulação em Joinville em 2019.

TABELA 3.7

VEÍCULOS EM CIRCULAÇÃO EM JOINVILLE

Automóvel	270.167
Caminhão	8.194
Caminhão Trator	3.586
Caminhonete	19.603
Camioneta	22.686
Ciclomotor	211
Microônibus	833
Motocicleta	57.709
Motoneta	14.255
Motor-Casa	171
Ônibus	787
Quadriciclo	1
Reboque	10.909
Semi-Reboque	5.162
Side-Car	11
Trator de Rodas	389
Trator de Esteiras	6
Trator Misto	15
Triciclo	64
Utilitário	5.477
Total	420.236

Fonte: DETRAN/SC, 2020.



A rede cicloviária da cidade é formada por ciclofaixas, calçadas compartilhadas, ciclovias e ciclorrotas. A Tabela 3.8, a seguir, mostra a extensão por tipo e a extensão total da rede.

TABELA 3.8

EXTENSÃO CICLOVIÁRIA DE JOINVILLE POR TIPO E TOTAL

Tipo	Extensão (km)
Ciclofaixa	150,16
Calçada compartilhada	15,83
Ciclovias	14,55
Ciclorrota	6,34
Total	186,88

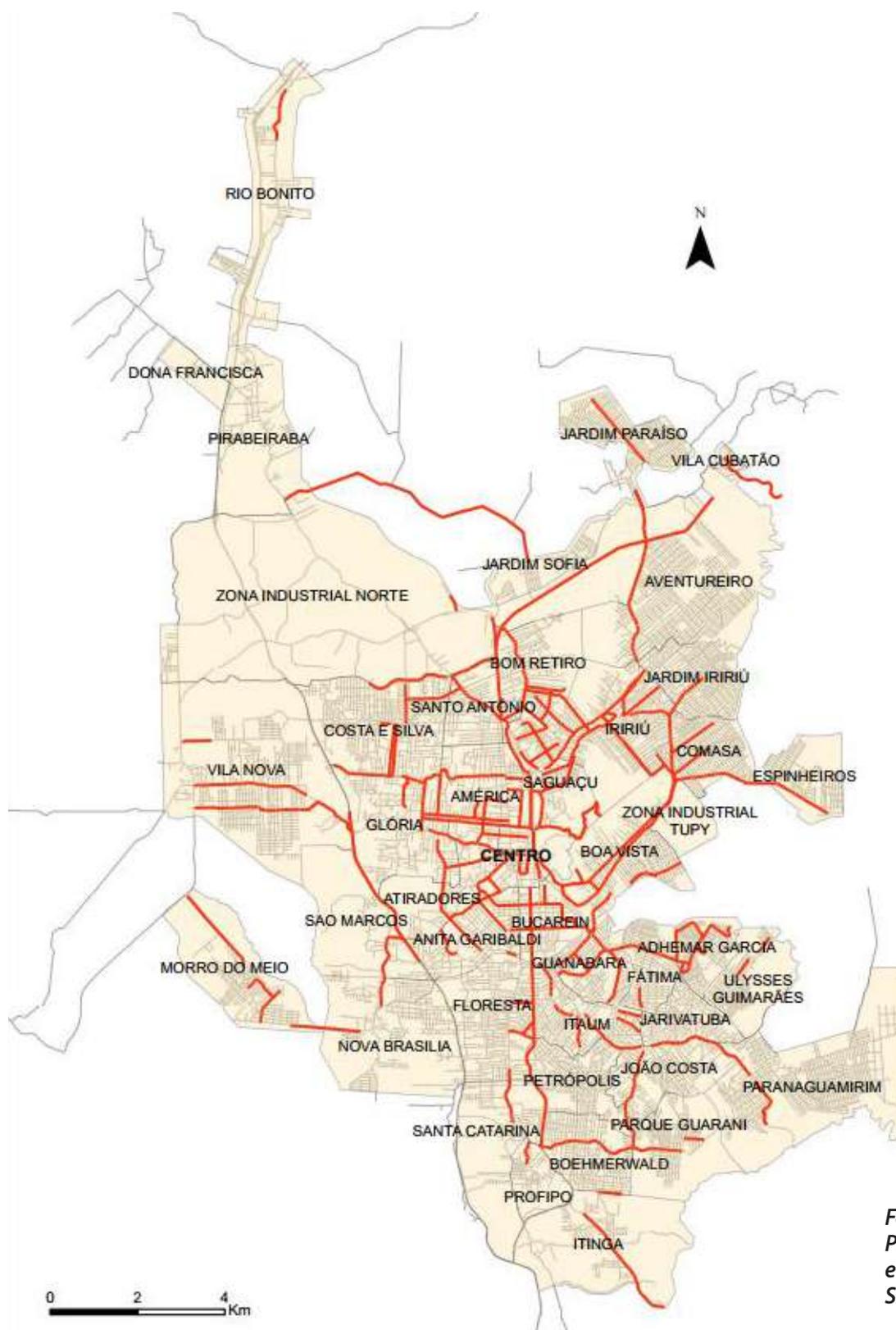
Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, 2020.



A Figura 3.7, a seguir, mostra a configuração da rede cicloviária na cidade.

FIGURA 3.7

CONFIGURAÇÃO DA REDE CICLOVIÁRIA DE JOINVILLE



Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, 2020.



A mobilidade urbana é co-planejada pela Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD e pelo Departamento de Trânsito - DETRANS, sendo o último também responsável por gerenciar e fiscalizar o trânsito.

A gestão do trânsito em Joinville é desenvolvida pautando suas ações no triângulo: Engenharia, Fiscalização e Educação para o Trânsito.

A área de Engenharia do DETRANS é responsável pela execução e manutenção da sinalização vertical, horizontal, semaforizada e implantação de redutores de velocidade físicos e eletrônicos, mediante estudo técnico, pela análise das reivindicações da comunidade, bem como pelos estudos para intervenções pontuais nas vias do município. Executa, em média, cerca de 40.000 m²/ano de sinalização horizontal e instala aproximadamente 3.000 placas por ano.

A Escola Pública de Trânsito – EPTRAN, vinculada ao DETRANS, é responsável pela elaboração e realização de campanhas, palestras, ações e projetos educativos ligados a segurança e mobilidade no trânsito junto a escolas, empresas e comunidade.

A Tabela 3.9, a seguir, lista ações da EPTRAN em 2019 e o número de pessoas impactadas.

TABELA 3.9

AÇÕES DA EPTRAN EM 2019 E NÚMERO DE PESSOAS IMPACTADAS

Programa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Trânsito Plural	-	-	-	395	779	343	33	58	-	16	11	-	1.635
Teatro “De quem é a rua?”	-	-	-	409	-	-	-	-	1271	-	-	-	1.680
Contação de história “Caminhos da escola”	-	-	-	478	-	-	-	-	-	128	405	-	1.011
Programa Na Pista Certa – Parceria Fundación MAPFRE	-	-	-	-	-	-	-	1288	-	-	-	-	1.288
Semana Nacional de Trânsito	-	-	-	-	-	-	-	-	1837	-	-	-	1.837
Total								7.451					

Fonte: Departamento de Trânsito - DETRANS, 2020.



REFERÊNCIAS

CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville. 2003.

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - Infraero. Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola. Disponível em: <<https://www4.infraero.gov.br/aeroportos/aeroporto-de-joinville-lauro-carneiro-de-loyola/>>. Acesso em: 23 abr 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. Joinville. Pesquisas. Frota. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/pesquisa/22/28120>>. Acesso em: 25 abr 2019.

_____. Informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde através do TABNET. Informações Demográficas e Socioeconômicas. População Residente. Estimativas de 1992 a 2018 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/poptsc.def>>. Acesso em: 25 abr 2019.



3 - INFRAESTRUTURA URBANA

Este capítulo sobre infraestrutura urbana apresenta dados acerca do fornecimento público de água potável, tratamento de efluentes e coleta de resíduos sólidos; fornecimento de gás encanado; habitação e comunicações.

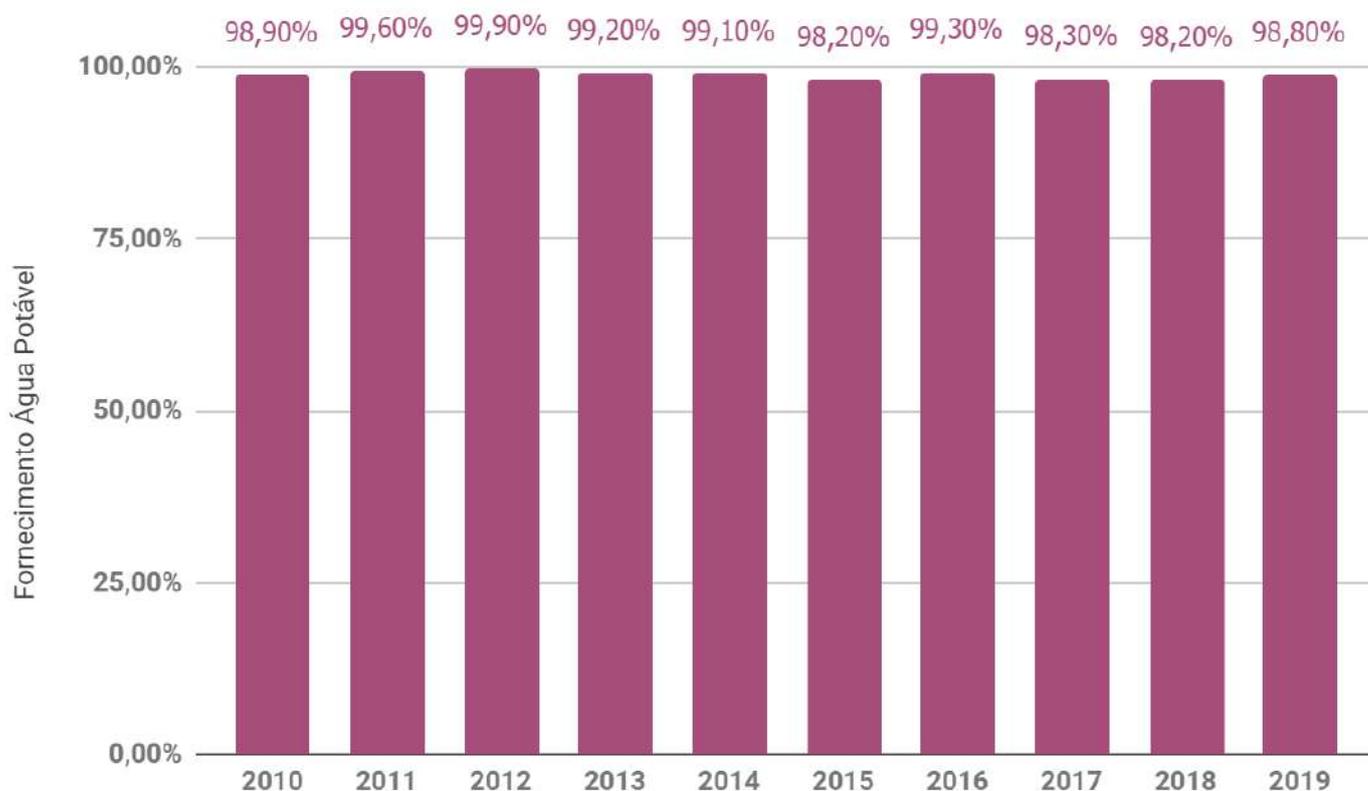
3.1 - FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL

O Gráfico 3.4, a seguir, mostra o percentual da população da cidade atendida pelo serviço público de abastecimento de água potável.

População atendida com água: 583.425 (98,8% da população)

GRÁFICO 3.4

POPULAÇÃO ATENDIDA PELO SISTEMA PÚBLICO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL



Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2020.



Foram realizadas 154.098 ligações ativas de abastecimento de água em 2019.

A Tabela 3.10, a seguir, mostra Capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2019.

TABELA 3.10

CAPACIDADE INSTALADA, VOLUME PRODUZIDO, EXTENSÃO DA REDE E QUALIDADE DA ÁGUA EM 2019

Capacidade instalada:	1.375 litros/segundo
Volume produzido:	65.131.088 m³
Extensão da rede de água:	2.252 Km
Extensão da rede de esgoto:	554 Km
Qualidade da água	Potável

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2020.

A Tabela 3.11, a seguir, mostra o número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2019.

TABELA 3.11

NÚMERO DE ECONOMIAS DE ÁGUA E ESGOTO POR TIPO (RESIDENCIAL, COMERCIAL, INDUSTRIAL, PODER PÚBLICO) EM 2019

Categoria	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
Economias ativas de água	210.300	15.815	1.464	763
Economias ativas de esgoto	69.920	8.069	461	347

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2020.



3.2 - TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES

O Gráfico 3.5, a seguir, mostra o percentual da população atendido por serviço de coleta e tratamento público de esgoto.

População atendida com esgoto: **191.371 (32,4% da população)**.

GRÁFICO 3.5

POPULAÇÃO ATENDIDA POR COLETA E TRATAMENTO PÚBLICO DE ESGOTO EM JOINVILLE



Fonte: Ministério do Desenvolvimento Regional. IBGE (população estimada), 2019.

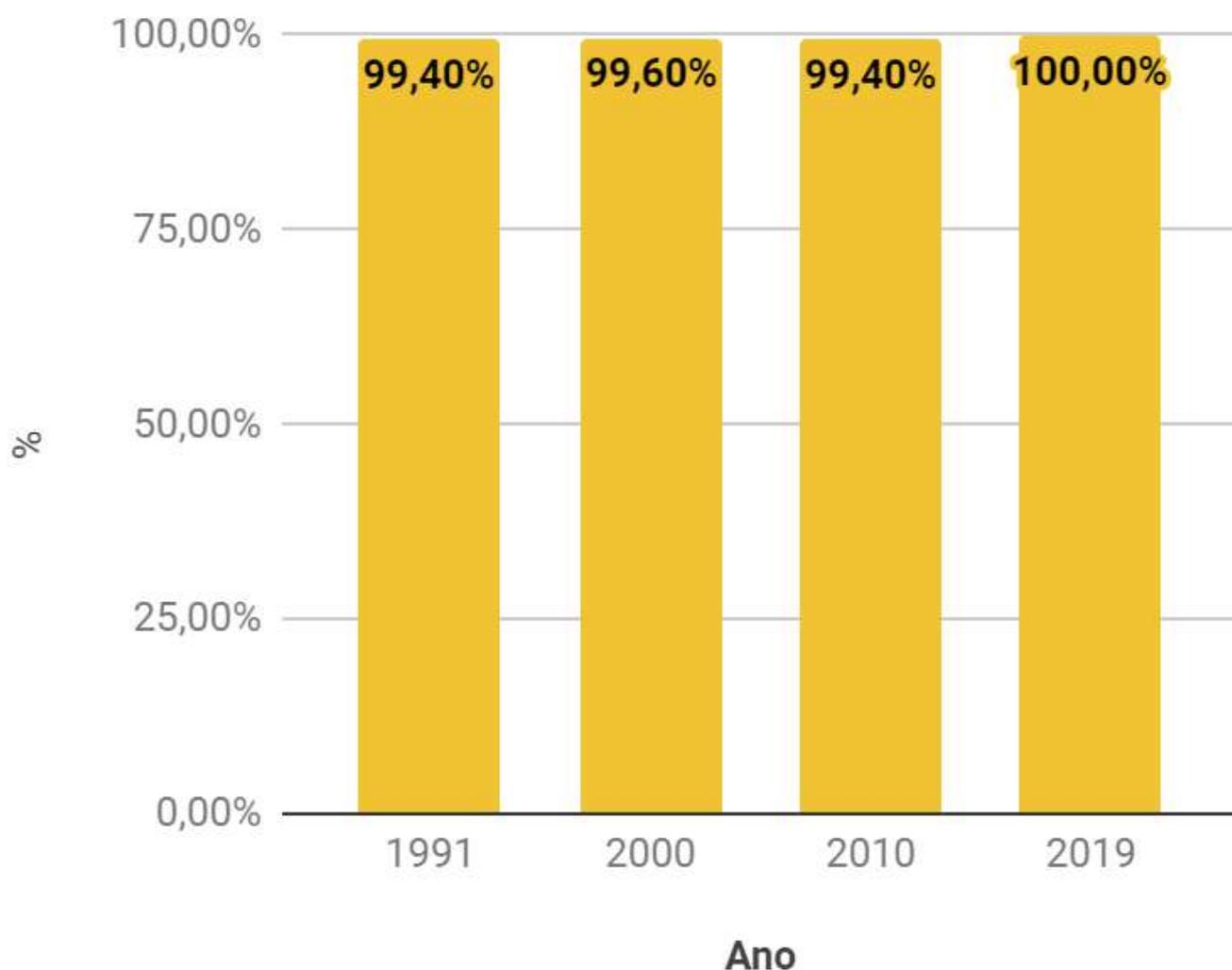
Foram realizadas **39.219** ligações ativas de coleta de esgoto em 2019.

3.3 - COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Gráfico 3.6, a seguir, mostra o percentual da população, urbana e rural, atendido por coleta pública de resíduos sólidos domiciliares.

GRÁFICO 3.6

POPULAÇÃO ATENDIDA POR COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS EM JOINVILLE



Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2019.

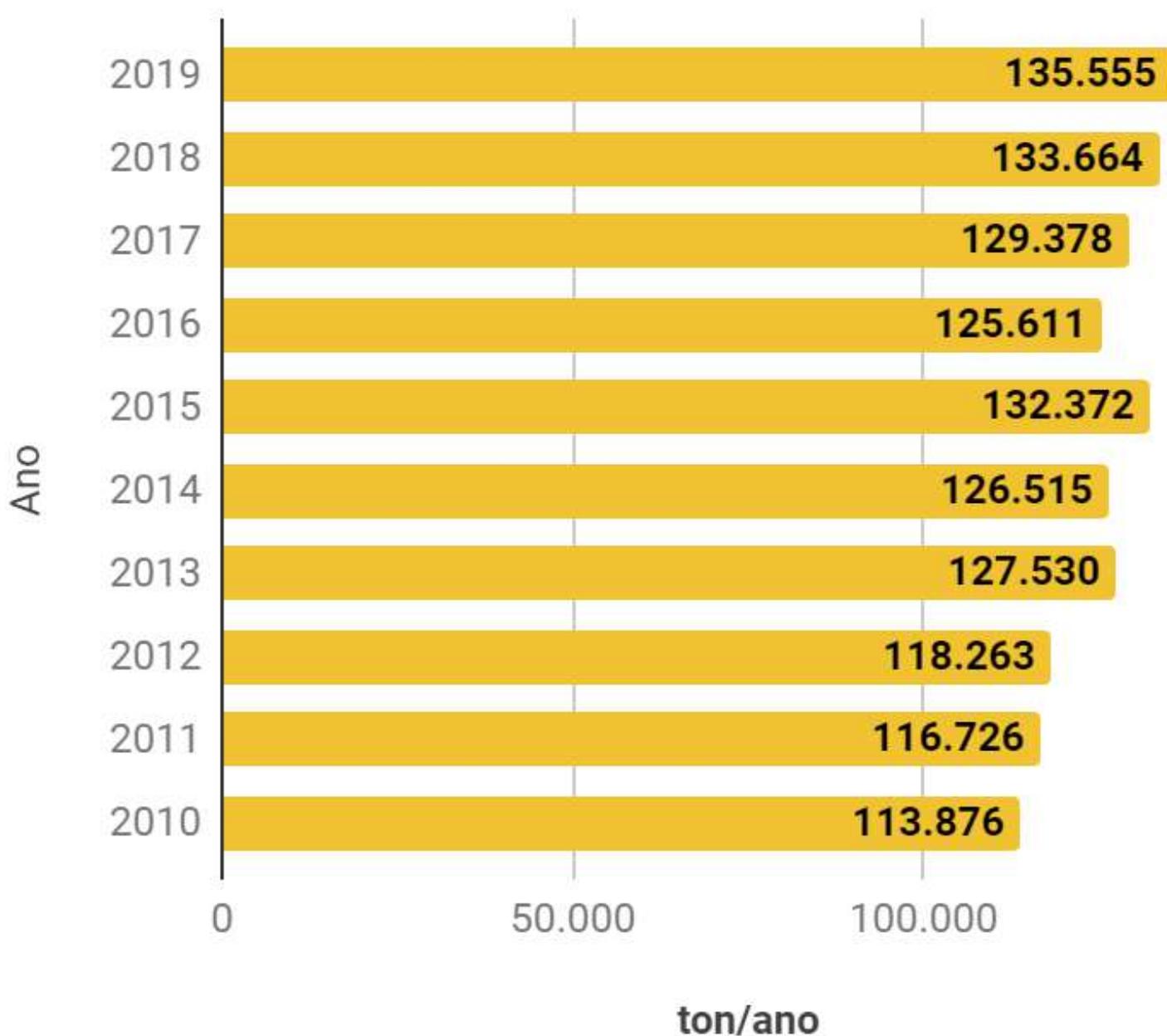
e Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2020



O Gráfico 3.7, a seguir, mostra a quantidade coletada de resíduos domiciliares e públicos em Joinville.

GRÁFICO 3.7

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E PÚBLICOS



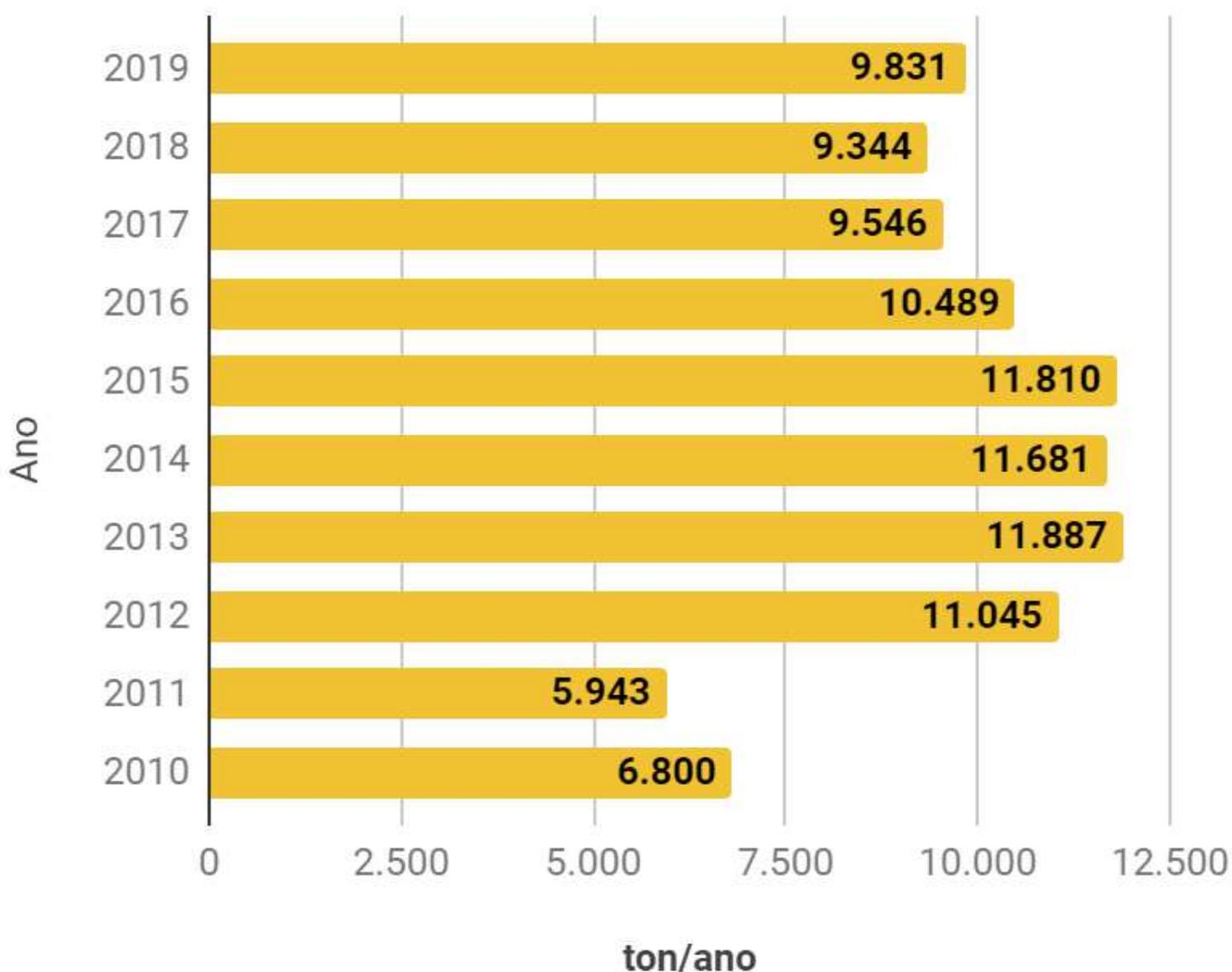
Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2020



O Gráfico 3.8, a seguir, mostra o percentual de materiais recicláveis recuperados em relação ao total de resíduos domiciliares e públicos coletados em Joinville.

GRÁFICO 3.8

PERCENTUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLADOS EM JOINVILLE



Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2020



3.4 - FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO

Em Joinville é disponibilizado o serviço de gás natural encanado da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, uma empresa de economia mista, concessionária do serviço no estado.

A rede possui aproximadamente 69,5km de extensão no município e atende por volta de 191 unidades residenciais, 53 estabelecimentos comerciais e 12 postos de combustível. A cidade possui 46 indústrias atendidas pelo serviço e em dezembro de 2019 foi responsável pelo consumo de aproximadamente 8% do insumo distribuído no estado de Santa Catarina.

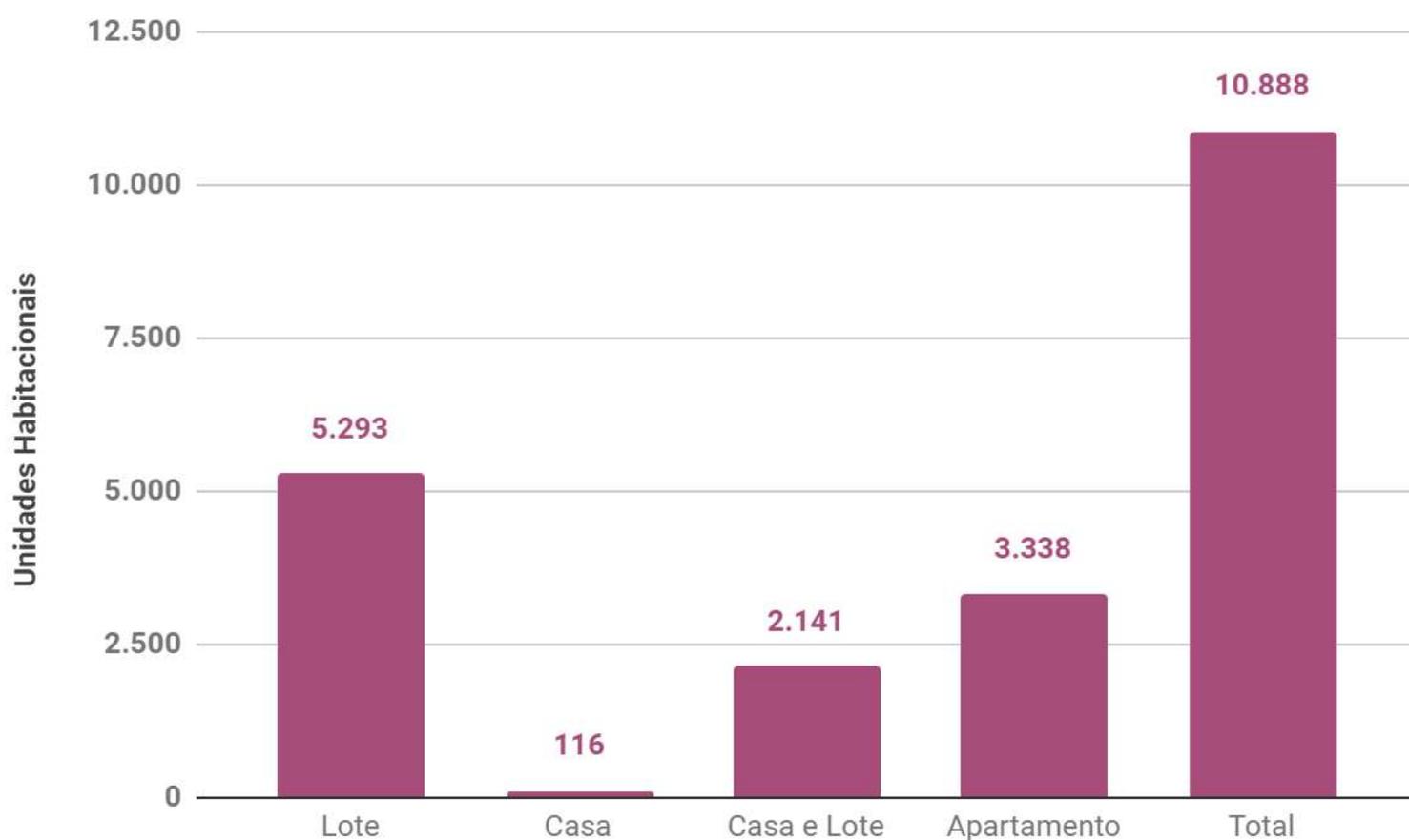


3.6 - HABITAÇÃO

O Gráfico 3.9, a seguir, mostra a quantidade de residências contempladas por programas habitacionais administrados pelo Município.

GRÁFICO 3.9

UNIDADES CONTEMPLADAS EM PROGRAMAS HABITACIONAIS, DE 1993 A 2019



Fonte: Secretaria de Habitação, 2020.



3.5 COMUNICAÇÕES

As estações de TV podem ser enquadradas nos seguintes grupos:

- **AFILIADA:** estação de TV independente que repete o conteúdo produzido por um canal gerador e também transmite conteúdo próprio.
- **FILIAL:** estação que pertence a um grupo maior.
- **GERADORA:** transmite conteúdo próprio.
- **REPETIDORA OU RETRANSMISSORA:** não produz nenhum conteúdo, apenas repete o sinal da geradora.

A Tabela 3.12, a seguir, apresenta os canais abertos de TV transmitidos em Joinville.

TABELA 3.12

CANAIS ABERTOS DE TELEVISÃO TRANSMITIDOS EM JOINVILLE

MODALIDADE DE TRANSMISSÃO	NOME DO CANAL
Afiliada	NSCTV (Globo, conteúdo da cidade)
Afiliada	NDTVRIC (Record, conteúdo da cidade)
Afiliada	SBT Santa Catarina (SBT, conteúdo do estado)
Filial	Record News Santa Catarina (repetidora da Record News e geradora com conteúdo do estado)
Geradora	CVJ TV - Câmara de Vereadores de Joinville (via satélite e online)
Geradora	TVBE (Brasil Esperança)
Geradora	TV da Cidade (via satélite e online)
Repetidora	TV Catarina (Bandeirantes)

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2020.



A Tabela 3.13, a seguir, apresenta as emissoras de rádio de Joinville.

TABELA 3.13

CANAIS DE RÁDIO LOCALIZADAS EM JOINVILLE

NATUREZA	NOME DO CANAL	BANDA
Comercial	89	FM
Comercial	107,5	FM
Comercial	Atlântida	FM
Comercial	Colon	AM
Comercial	Clube	AM
Comercial	Cultura	AM
Comercial	Difusora (Arca da Aliança)	AM
Comercial	Globo	FM
Comercial	Nativa (Mais FM)	FM
Comercial	Jovem Pan	FM
Comunitária	Leste (Iriirú)	FM
Comunitária	Nova Brasília	FM
Comunitária	União Sul (Boehmerwald)	FM
Educativa	UDESC	FM
Educativa	Joinville Cultural	FM

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2020.



A Tabela 3.14, a seguir, apresenta os jornais com notícias de Joinville.

TABELA 3.14

JORNAIS COM NOTÍCIAS DE JOINVILLE

ABRANGÊNCIA	NOME	CANAL E FREQUÊNCIA
Estado	Diário Catarinense	Online
Cidade	Aconteceu em Joinville	Online
Cidade	Agora Joinville	Online
Cidade	A Notícia	Online
Cidade	Classe A (Classificados)	Online
Cidade	Diário Oficial Eletrônico do Município (DOEM)	Online
Cidade	Esporte Joinville	Online
Cidade	O Município	Online
Cidade	Folha Metropolitana	Online
Cidade	Fazer Aqui	Online
Cidade	OCP News	Online
Cidade	Portal Joinville	Online
Cidade	O Mirante	Online
Cidade	O Vizinho	Impresso quinzenalmente
Cidade	Nosso Bairro	Impresso quinzenalmente
Cidade	Jornal dos Bairros	Impresso mensalmente
Escolas	Jornal da Educação	Impresso mensalmente
Bairro Floresta	Jornal do Floresta	Impresso bimestralmente
Bairro Iririú	Jornal do Iririú	Impresso mensalmente
Bairro Jardim Paraíso	Jornal do Paraíso	Impresso mensalmente
Distrito de Pirabeiraba	Jornal de Pirabeiraba	Impresso mensalmente
Distrito de Pirabeiraba	Pirabeiraba Blatt	Impresso mensalmente

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2020.



REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde através do TABNET. Informações Demográficas e Socioeconômicas. 1) Saneamento. Coleta de Lixo. 2) População Residente. Estimativas de 1992 a 2018 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM. 3) Censos. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/def-tohtm.exe?ibge/cnv/poptsc.def>>. Acesso em: 25 abr 2019.

_____. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Tabela 3379 - População residente em domicílios particulares ocupados, nos municípios com presença identificada de aglomerados subnormais. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3379>>. Acesso em: 26 abr 2019.

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. Série Histórica. Água e Esgotos. Informações e Indicadores Agregados. 1) Volume micromedido nas economias residenciais ativas de água. 2) Volume de água micromedido. 3) População total atendida com esgotamento sanitário. 4) Quantidade total de RDO e RPU coletada por todos os agentes. 5) Quantidade total de materiais recicláveis recuperados. Disponível em: <<http://app4.cidades.gov.br/serieHistorica/#>>. Acesso em; 25 abr 2019.

COMPANHIA DE GÁS SANTA CATARINA - SCGÁS. Dados do Fornecimento de Gás em Joinville. [e-mail] 2020.



4 - PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural é constituído por bens materiais e imateriais referentes à memória, à identidade e à ação dos grupos humanos que contribuíram para a formação da sociedade brasileira.

Ele é formado por sítios arqueológicos indígenas (sambaquis, oficinas líticas, sítios líticos, sítios cerâmicos, entre outros) e históricos (fornos, cemitérios e edificações) bem como os objetos de museus e os saberes e práticas dos diferentes grupos sociais.

Os sítios arqueológicos são locais nos quais se encontram vestígios de interesse científico e cultural, parte fundamental da história. Por estes motivos são considerados patrimônio cultural brasileiro, de acordo com a Lei Federal n. 3.924/61. Não necessita de tombamento para sua proteção basta a inserção no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos.



4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INDÍGENAS

Há diversos tipos de sítios arqueológicos indígenas como mencionado acima, na região de Joinville os mais conhecidos e abundantes são os sambaquis - do tupi “tamba”: marisco, concha; “ki”: monte – que é o resultado da ação das antigas populações que ocupavam as regiões mais secas junto aos manguezais, lagoas e rios, de onde captavam seus alimentos entre 5 mil e 2 mil anos atrás. São colinas construídas com conchas de moluscos, ossos de animais e cinzas de fogueiras, entre outros vestígios se destacando os sepultamentos.

Na maioria, caracterizam-se por sua forma oval e suas dimensões variam de cerca de 40 cm a 15 metros de altura, ou mais.

Há ainda oficinas líticas (relativo à pedra) que são superfícies de rocha polida localizadas na beira de rios, lagoas e oceano. Resultam da ação de polimento de instrumentos de pedra por populações antigas e, em Joinville, estão associadas a sambaquis.

Há também os sítios cerâmicos e líticos sendo os primeiros remanescentes de povos indígenas mais recentes Jê e Guarani (desde cerca de 1.000 até 100 anos atrás), na região se caracterizavam pela presença de camadas mais escuras e finas sobre sambaquis onde ocorrem fragmentos de cerâmica; os segundos apresentam objetos feitos de rocha lascadas destacando-se pontas de flechas. São os sítios mais antigos da região.

A Tabela 3.15, em seguida, lista os sambaquis de Joinville.

Caracterizam-se por sua forma oval e suas dimensões variam de cerca de 40 cm a 15 metros de altura.

A Tabela 3.10, na página a seguir, lista os sambaquis de Joinville.



TABELA 3.15 SEGUE

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-COLONIAIS

SAMBAQUIS			
NOME	BAIRRO	COORDENADA	
Cubatão I	Rio Cubatão - área rural	722.581	7.099.754
Cubatão II	Rio Cubatão - área rural	721.780	7.099.898
Cubatão III	Rio Cubatão - área rural	721.633	7.099.727
Cubatão IV	Rio Cubatão - área rural	722.461	7.098.507
Cubatãozinho	Rio Cubatãozinho - área rural	721.492	7.097.741
Espinheiros I	Comasa	720.305	7.090.906
Espinheiros II	Comasa	720.309	7.091.007
Gravatá	Espinheiros	723.481	7.090.762
Guanabara I	Guanabara	717.218	7.086.873
Guanabara II	Guanabara	716.977	7.087.273
Ilha do Gado I	Ilha do Gado - área rural	721.824	7.093.725
Ilha do Gado II	Ilha do Gado - área rural	721.722	7.093.607
Ilha do Gado III	Ilha do Gado - área rural	722.072	7.093.680
Ilha do Gado IV	Ilha do Gado - área rural	721.667	7.092.775
Ilha dos Espinheiros I	Espinheiros	721.021	7.090.817
Ilha dos Espinheiros II	Espinheiros	721.710	7.090.081
Ilha dos Espinheiros III	Espinheiros	722.247	7.091.979
Ilha dos Espinheiros IV	Espinheiros	721.683	7.091.825
Iriuguacú	Rio Iriuguacú - área rural	720.633	7.096.364
Lagoa do Saguçu	Ademar Garcia	720.183	7.088.584
Morro do Amaral I	Morro do Amaral - área rural	722.207	7.088.506
Morro do Amaral II	Morro do Amaral - área rural	724.158	7.087.913
Morro do Amaral III	Morro do Amaral - área rural	722.088	7.089.369
Morro do Amaral IV	Morro do Amaral - área rural	722.547	7.089.290
Morro do Ouro	Guanabara	716.830	7.087.633
Ribeirão do Cubatão	Cubatão - área rural	719.155	7.100.078
Rio Bucuriúma	Rio Bucuriúma - área rural	719.668	7.106.329
Rio Comprido	Comasa	718.991	7.091.919
Rio das Ostras	Rio das Ostras - área rural	719.834	7.104.712
Rio Fagundes	Rio Fagundes - área rural	718.731	7.103.743
Rio Ferreira	Rio Ferreira - área rural	718.815	7.106.040
Rio Pirabeiraba	Rio Pirabeiraba - área rural	717.565	7.106.453
Rio Riacho	Paranaguamirim	723.777	7.087.156
Rio Sambaqui	Rio Sambaqui - área rural	720.584	7.104.248
Rio Velho I	Rio Velho área rural	721.214	7.088.131
Rio Velho II	Rio Velho - área rural	720.885	7.087.522
Rua Guairá	Aventureiro	718.838	7.094.545
Tiburtius	Rio Sambaqui - área rural	720.432	7.103.929
Paranaguamirim II	Paranaguamirim	725.727	7.083.379



TABELA 3.15

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-COLONIAIS

OFICINAS LÍTICAS DE POLIMENTO			
Caieira	Ademar Garcia	720.260	7.088.499
Lagoa do Saguçu	Ademar Garcia	720.188	7.088.640
Rio Bucuriúma	Rio Buriúma - área rural	719.669	7.106.102
SÍTIOS CERÂMICOS			
Ponta das Palmas	Canal do Palmital - área rural	723.639	7.099.983
Itacoara	Rio Piraí - área rural	713.257	7.077.877
SÍTIOS LÍTICOS			
Aterro sanitário	Pirabeiraba	713.302	7.077.919
OC-01	Zona sul - área rural	716.241	7.079.040
OC-02	Zona sul - área rural	716.888	7.078.932
OC-03	Zona sul - área rural	718.021	7.078.655

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville, 2020.



4.2 - BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL

Os bens considerados patrimônio cultural em Joinville são tombados pela Lei 1.773, de 1º de dezembro de 1980 ou inventariados pela Lei Complementar 363 de 19 de dezembro de 2011. A proteção cultural quer seja pelo instrumento do tombamento ou do inventário, é a ação mais efetiva a ser tomada para preservar um bem, pois assegura legalmente a sua conservação, preservação e reconhecimento. É um ato administrativo realizado pelo poder público, com objetivo de preservar o Patrimônio Histórico, Cultural, Arqueológico, Artístico e Natural do Município, estabelecendo limites aos direitos individuais a fim de resguardar e garantir os direitos de conjunto da sociedade. Um bem protegido pode ser vendido, alugado ou herdado, uma vez que a proteção cultural não altera a sua propriedade.

Joinville possui 03 (três) imóveis tombados por iniciativa da União, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 04 (quatro) imóveis tombados por iniciativa da União e do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), 54 (cinquenta e quatro) imóveis tombados por iniciativa do Estado de Santa Catarina e 92 (noventa e dois) imóveis tombados e/ou inventariados por iniciativa do Município de Joinville. Outros ainda estão em processo de tombamento e/ou inventário.



A Tabela 3.16, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal em Joinville.

TABELA 3.16

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL

Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Bosque Schmalz	Rua Marechal Deodoro, s/n	Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 37/1965
Cemitério dos Imigrantes	Rua Quinze de Novembro s/n	Livro Histórico vol. 1 Inscrição nº 354 / 1962 Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 55/1962
Museu Nacional de Imigração e Colonização	Rua Rio Branco, 229	Livro do Tombo Histórico inscrição nº 149, Livro do Tombo de Belas Artes inscrição nº 290

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2020.

A Tabela 3.17, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual em Joinville.

TABELA 3.17

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL E ESTADUAL

Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Casa Alvino Fleith	Estrada do Pico, 27	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico / Decr. Est. 3.461/2001
Casa Otto Schwitzky	Estrada Quiriri, 2223	IPHAN - Livro do Tombo Histórico e Livro do Tombo de Belas Artes / Decr. Est. 3.461/2001
Estação Ferroviária	Rua Leite Ribeiro s/nº	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1.225/1996
Casa Krüger	SC 418 (antiga SC301), Km 0	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1224/1996

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2020.



A Tabela 3.18, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Estadual em Joinville.

TABELA 3.18 SEGUE PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL

Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Lar Abdon Batista	Av. Coronel Procópio Gomes, 749.	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Av. Coronel Procópio Gomes, 934	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 871	Decr. Est. 3.461/2001
Residência de Marcelino Pabst	Estr. da Tromba, 630	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Marcelino Pabst	Estr. da Tromba, 851	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Alida Werwaldt	Estr. da Tromba, s/n - lado direito	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Iara Klahold	Estr. Dona Francisca , 1815 Km 2	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Carlos Hasselmann	Estr. Dona Francisca , 2870 Km 3	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Herbert Hardt	Estr. Dona Francisca Km 4 Poste 85	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Raulino Roessler e Irineu da Cruz	Estr. Dona Francisca, Km 9 SUCAM 106	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Hugo Nehls Neto	Estr. Mildau, 1151	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Valdivo de Oliveira Bleichuwel	Estr. Mildau, 1379 SUCAM 59	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Livino Neitzel	Estr. Quiriri, 1491	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Adolfo Rutz	Estr. Rio da Prata s/n Poste 71	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Valdir Bartz	Estr. Rio da Prata s/n, última casa	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Leopold Pabst	Estr. Rio da Prata, 147, casa 01	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Erwin Pabst	Estr. Rio da Prata, 147, casa 02 SUCAM 63	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Hugo Nehls Neto	Estr. Rio da Prata, margem direita s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Wilson Pabst	Estr. Rio da Prata, margem direita s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Hannes J. A. Schroeder	Estrada do Pico, s.n.º.	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Estrada Dona Francisca, 1613 km 2, Sucam 128	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Edificação	Estrada Dona Francisca, 45	Decr. Est. 3.461/2001
Casa Wiener	Estrada Mildau, 90	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Princesa Isabel, 259	Decr. Est. 3.461/2001
Colégio Bom Jesus e Igreja da Paz	Princesa Isabel, 438	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Abdon Baptista, 89	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Araranguá, 53	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 192	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 403/405	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 101/109.	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 249.	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Do Príncipe, 292 Esquina com Nove	Decr. Est. 3.461/2001

TABELA 3.18

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL

	de Março	
Edificação	Rua do Príncipe, 372.	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 415	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 434	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 458	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 501	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 600	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 623	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 764	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 349	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 376	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 404	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Engenheiro Niemeyer, 255	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 233	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 27 (antes Rua do Príncipe, 345).	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Luis Niemeyer, 54	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Nove de Março, 521 esquina com Rua Comandante Eugênio Lepper	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Nove de Março, 664	Decr. Est. 3.461/2001
Museu de Arte de Joinville	Rua Quinze de Novembro, 1400	Decr. Est. 3.461/2001
Sociedade Harmonia Lyra	Rua Quinze de Novembro, 485.	Decr. Est. 1.223/1996
Edificação	Rua Quinze de Novembro, 538	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua São Francisco, 110	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 466.	Decr. Est. 3.461/2001

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2020.



A Tabela 3.19, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Municipal em Joinville.

TABELA 3.19 SEGUE PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO MUNICIPAL

Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Rua das Palmeiras	Alameda Brüstlein	Decr. Mun. 12.276/2005
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 1095	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 1369	Portaria 53/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 535	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 673	Decr. Mun. 27.846/2016
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 695	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 743	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 784	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 830	Decr. Mun. 27.848/2016
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 976 / RUA ANITA GARIBALDI 976	Decr. Mun. 26.236/2016
Igreja Senhor Bom Jesus	Av. Kurt Meinert Morro do Amaral	Anuência Port. 57/2018
Edificação	Casa Enxaimel - Rua Ottokar Doerffel, 1702	Portaria 120/2016
Ponte Coberta	Estrada Blumenau	Decr. Mun. 12.591/2005
Usina de Açúcar do Duque D´Aumale	Estrada Caminho Curto	Anuência Port. 57/2018
Edificação	Estrada do Sul, poste 76. Km 13	Anuência Port. 57/2018
Restaurante Serra Verde	Estrada Dona Francisca, s/nº -	Anuência Port. 57/2018
Edificação	Itajá, 265	Anuência -Portaria 08/2019
Sociedade Harmonia Lyra	Obra "O Pavão e a Rainha" - Pano de Boca localizado na Soc. Harmonia Lyra - Rua XV de Novembro 485	Anuência
Museu Casa Fritz Alt	Rua Aubé, nº	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Bela Vista, 392	Portaria 38/2018
Edificação	Rua Blumenau, 26	Decr. Mun.16.162/2009
Edificação	Rua Blumenau, 42	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Blumenau, 52	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Carlos Koepp, 1488	Portaria 121/2016
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 194	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 62	Anuência - Portaria 57/2018
Escola Estadual Conselheiro Mafra	Rua Conselheiro Mafra, 70	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Coronel Procópio Gomes, 848	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Criciúma, 309	Anuência - Portaria 57/2018
Antiga Farmácia Vieira	Rua do Príncipe, 685	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua do Príncipe, 839	Decr. Mun. 27.847/2016
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 114	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 122	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 130	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 136	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 144	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 150	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 158 (156)	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Dona Francisca, 2245	Portaria 54/2018
Edificação	Rua Dona Francisca, 9215	Decr. Mun. 19.889/2012
Igreja Nossa Senhora das Dores	Rua Dorothóvio do Nascimento , s/n	Anuência - portaria 57/2018

TABELA 3.19

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO MUNICIPAL

Edificação	Rua dos Ginásticos, 40	Portaria 04/2019
Edificação	Rua dos Portugueses, 09	Anuência - portaria 57/2018
Edificação	Rua Dr. João Colin, 2275/2287	Anuência - Portaria 57/2018
Antiga Prefeitura	Rua Dr. João Colin, 550.	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Duque de Caxias, 160	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Duque de Caxias, 360	Portaria 159/2016
Edificação	Rua General Valgas Neves, (458)	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 182	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 347	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 389	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 421	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 449	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, 489	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua General Valgas Neves, s/n (281)	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Guilherme, 97	Decr. Mun. 19.889/2012
Edificação	Rua Henrique Dias, 140.	Decr. Mun. 19.889/2012
Arquivo Histórico de Joinville	Rua Hermann August Lepper, 650	Anuência - portaria 57/2018
Edificação	Rua Jaraguá, 553	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Jaraguá, 627	Anuência - Portaria 57/2018
Escola Municipal Julio Machado da Luz	Rua Jativoca, sn	Anuência - portaria 57/2018
Palacete Oswaldo Dória	Rua Jerônimo Coelho, 240	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Lages, 985	Portaria 40/20018
Chaminé da Antiga Malharia Lumière	Rua Luiz Delfino, 836 -	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Marechal Hermes, 582	Portaria 016/2018
Chaminé da Antiga Malharia Arp	Rua Mário Lobo, 106	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Max Colin, 776	Decr. Mun. 26.236/2016
Edificação	Rua Max Colin, 888	Anuência - portaria 57/2018
Painel do Sesi	Rua Ministro Calógeras, 157	Anuência - Portaria 57/2018
Antiga Escola Germano Timm	Rua Orestes Guimarães, 406	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Orleans, 263	Anuência - Portaria 57/2018
Nascente do Rio Morro Alto	Rua Padre Anchieta, s/n - Morro Alto	Decr. Mun. 17.016/2010
Edificação	Rua Paraguaçu (Copacabana), 1695	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Praeses Wustner, 31	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Princesa Isabel, 513	Portaria 017/2018
Cidadel Cultural Antarctica	Rua Quinze de Novembro, 1383	Decr. Mun. 17.016/2010
Edificação	Rua Quinze de Novembro, 158	Decr. Mun.11.006/2003
Antigo Hotel do Imigrante	Rua Quinze de Novembro, 967	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Rio Branco, 105	Anuência - Portaria 57/2018
Edificação	Rua Santos, 63	Portaria 021/2016
Antigo Anthurium Hotel	Rua São José, 226.	Decr. Mun. 16.162/2009
Antiga Fábrica de Sabão e Velas Wetzell	Rua Sen. Felipe Schmidt, 228	Decr. Mun. 16.162/2009
Casa Colin	Rua Sete de Setembro, 178.	Decr. Mun. 16.162/2009
Edificação	Rua Tijucas, 255	Anuência - Portaria 57/2018
Antigo Moinho Santista	Rua Urussanga, 85	Portaria nº41/2019
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 288	Decr. Mun. 26.236/2016
Parque Caieiras	Rua Waldomiro Rosa	Decr. Mun. 11.760/2004
Edificação	Rua XV de Novembro , 816	Decr. Mun. 26.236/2016
Edificação	Rua XV de Novembro, 1860	Decr. Mun. 27.849/2016
Edificação	Rua XV de Novembro, 1943	Decr. Mun. 27.845/2016
Edificação	Rua XV de Novembro, 1945	Decr. Mun. 27.845/2016
Antiga sede da Celesc	Rua XV de Novembro, 448/464	Decr. Mun. 36.460/2019